MANUAL DE PORTUGUÊS
PARA CONCURSOS

MANUAL DE PORTUGUÊS PARA CONCURSOS

ANDERSON LUIZ DOS SANTOS

MANUAL DE PORTUGUÊS
PARA CONCURSOS

Compilado de 1.250 Questões de Português Comentadas

*** Das melhores Bancas;**
*** Abordando todos os assuntos dos editais;**
*** Dividas por temas;**
*** Selecionadas criteriosamente pelo Prof. Anderson Luiz dos Santos**

CESPE

I. Crase

9743. **(2013 – CESPE)** O emprego do sinal indicativo de crase em "Já existia o Patronato Agrícola, ligado à Secretaria de Agricultura, o qual se ocupava de tais questões" justifica-se porque o verbo ligar exige complemento regido pela preposição *a*, e a palavra "Secretaria" é antecedida pelo artigo definido feminino singular *a*.

RESPOSTA Para justificar essa questão, primeiro lembraremos um dos casos da regra da crase, que é o sinal gráfico utilizado para marcar a junção de uma preposição *a* + artigo *a*.

A palavra "ligado" exige preposição "a" e a palavra "Secretaria da Agricultura" exige o artigo definido "a". Em vista disso, há ocorrência dessa fusão. *Certo.*

9744. **(2012 – CESPE)** O emprego do sinal indicativo de crase em 'à' (O tratamento destinado à maioria dos casos de desaparecimento não é prioritário.) é facultativo, razão por que sua retirada não acarretaria prejuízo para a correção gramatical do texto.

RESPOSTA De acordo com a estrutura apresentada na oração, a palavra "destinado" exige mais informações para que o sentido fique completo. Se estivesse apenas "o tratamento destinado", automaticamente já se perguntaria "destinado a quê?/a quem?". A resposta não pode ser feita sem a presença da preposição "A".

Na oração, o assunto refere-se a uma questão específica. A regra dos artigos é clara quanto a sua distinção e aplicação: quando há especificidade, utiliza-se artigo definido; quando não há, indefinido. Portanto, a oração "o tratamento destinado à maioria dos casos de desaparecimento não é prioritário" exige obrigatoriamente a crase, por necessidade de complemento do verbo e por especificidade dos casos. *Errado.*

9745. **(2012 – CESPE)** O emprego do sinal indicativo de crase em 'à' (*"Essa região do cérebro está relacionada à memória e à aprendizagem."*) é facultativo, razão por que sua retirada não acarretaria prejuízo para a correção gramatical do texto.

RESPOSTA A oração apresenta-nos um verbo intransitivo indireto e dois objetos indiretos. A locução verbal exige o acompanhamento de preposições para que o sentido da frase fique completo. Não só isso, ainda há, no complemento, as particularidades envolvidas no benefício cerebral: a memória e a aprendizagem o emprego de artigo definido. Com a exigência de preposição e de artigos definidos, constatamos que sim, acarretaria em prejuízo para a correção gramatical do texto. *Errado.*

9746. **(2012 – CESPE)** A supressão do acento indicativo de crase, em "à sua lista de ações positivas" (... a ciência reuniu provas suficientes para adicionar um novo e poderoso efeito à sua lista de ações positivas...), implicaria prejuízo à correção gramatical do texto.

RESPOSTA Não implicaria prejuízo, porque antes de um pronome possessivo feminino no singular a crase é facultativa, visto que o uso do artigo não é obrigatório diante desse tipo de pronome. Observe que a preposição veio da regência da palavra "adicionar", o detalhe é do emprego do artigo. *Errado.*

9747. **(2012 – CESPE)** (...a sua promessa de reconciliação com a vida, a sociedade, a verdade ou o divino.) O emprego do sinal indicativo de crase em "a sociedade" e "a verdade" manteria as relações sintáticas e semânticas e a correção gramatical do texto.

RESPOSTA Não manteria as relações sintáticas nem semânticas. As expressões *a sociedade* e *a verdade* complementam a reconciliação, e não a promessa. De maneira mais clara, o sentido do fragmento poderia ser transposto da seguinte forma: reconciliação com a vida, reconciliação com a verdade. Por isso, não existe crase antecedendo as palavras referidas. Note também que já ocorre o emprego da preposição "com". *Errado.*

9748. **(2012 – CESPE)** "Essa situação, responsável pelo consumo e também pela poluição da água em escala exponencial, tem conduzido à necessidade de reformulação do seu gerenciamento."

Sem que houvesse prejuízo ao sentido e à correção gramatical do texto, o complemento da forma verbal "tem conduzido" poderia ser introduzido pelo artigo a, em vez de pela contração "à", já que o verbo principal da estrutura – conduzir – tanto pode apresentar objeto direto quanto indireto.

RESPOSTA Não haveria prejuízo em relação à correção gramatical, mas ao sentido do texto e à estrutura da frase. Se a crase fosse eliminada, o sentido seria a situação conduz a necessidade (objeto direto), mas o que o texto nos informa é que a situação leva a uma necessidade (objeto indireto), que é a reformulação de gerenciamento. *Errado.*

9749. **(2012 – CESPE)** "O novo regime automotivo anunciado pelo governo federal incorpora algumas boas práticas de política industrial, como o incentivo à inovação, à eficiência energética e ao fortalecimento de cadeia de produção local [...]".

O emprego do sinal indicativo de crase em "à inovação, à eficiência" deve-se à regência da palavra "incentivo", que exige complemento regido pela preposição "a", e pelo fato de as palavras "inovação" e "eficiência" estarem antecedidas por artigo definido feminino.

RESPOSTA O novo regime automotivo anunciado pelo governo federal incorpora algumas boas práticas de política industrial, como o incentivo à inovação (incentivo a [preposição] + a [artigo definido] inovação), à eficiência energética (incentivo a [preposição] + a [artigo definido] eficiência energética) e ao fortalecimento de cadeia de produção local [...] (incentivo a [preposição] + o [artigo definido] fortalecimento de cadeia de produção local). *Certo.*

9750. **(2012 – CESPE)** O vocábulo "futuro" (*"[...] dizia respeito a meu futuro"*) está empregado, no texto, no sentido de sina, e poderia ser por essa palavra substituído se o trecho em que ele ocorre fosse reescrito da seguinte forma: à minha sina, caso em que o emprego do sinal indicativo de crase seria obrigatório.

RESPOSTA Mesmo que o fragmento da oração "[...] dizia respeito a meu futuro" fosse substituído por "dizia respeito a minha sina" a crase não seria obrigatória já que a palavra que sucede a preposição é um pronome possessivo, e antes desse tipo de pronome o emprego de artigo é facultativo. Logo, a crase também é facultativa. *Errado.*

9751. **(2012 – CESPE)** Em "Com o objetivo de intensificar as ações de fiscalização da agência, será criada também uma nova unidade, a GGAF, que, vinculada à Diretoria Colegiada, atuará com...", o emprego

do sinal indicativo de crase deve-se à regência do termo "vinculada", que exige complemento regido pela preposição *a*, e pela presença de artigo definido feminino antes da expressão "Diretoria Colegiada".

RESPOSTA O que/quem se vincula se vincula a (preposição) e o artigo definido *a* marca a informação de que não é qualquer diretoria, mas a Diretoria Colegiada. Outra maneira de confirmar essa crase seria a troca de "Diretoria" por "Diretório". Nesse caso ficaria evidente o emprego do artigo diante da palavra. *Certa.*

9752. **(2012 – CESPE)** "Àquela altura, ninguém vislumbrava a ideia de uma separação..." A ocorrência de crase em "Àquela" indica que esse elemento é regido pela preposição *a*.

RESPOSTA Quando a palavra "àquela" puder ser substituída por "a esta" a crase vai ser obrigatória, já que se trata de preposição *a* + pronome demonstrativo *esta*. *Certo.*

9753. **(2012 – CESPE)** "[...] aperfeiçoamento dos processos relativos à arrecadação e à aplicação das receitas da entidade."

O emprego de sinal indicativo de crase em "à aplicação" justifica-se porque a palavra "relativos" exige complemento regido pela preposição *a* e a palavra "aplicação" está antecedida por artigo definido feminino.

RESPOSTA Em relação à preposição, podemos sinalizar que o que é relativo é relativo a alguma coisa. Já o emprego do artigo definido particulariza a aplicação. *Certo.*

9754. **(2012 – CESPE)** O acento grave, que é sinal indicativo de crase em "acesso à Internet", justifica-se porque a regência do termo "acesso" exige complemento antecedido pela preposição *a* e a palavra "Internet" está antecedida por artigo definido feminino.

RESPOSTA Inclusive a afirmação traz de forma explícita a regra de aplicação da crase, pois o acento da crase é obrigatório quando o termo exige uma preposição para complementar seu sentido e quando o substantivo posterior exige o artigo definido *a*. *Certo.*

9755. **(2012 – CESPE)** "[...] estamos homenageando o homem brasileiro na sua dedicação à Pátria e no seu..."

A crase que ocorre no segmento "dedicação à Pátria" consiste no fenômeno gramatical de se fundir a preposição "a", requerida por "dedicação", ao artigo "a", que acompanha o nome "Pátria".

RESPOSTA A regência do termo "dedicação" exige complemento antecedido pela preposição "a", e a palavra "Pátria" está antecedida por artigo definido feminino. Note a troca, caso fosse uma palavra masculina: dedicação ao Povo. *Certo.*

9756. **(2012 – CESPE)** "[...] candidato às eleições de prefeito, vice-prefeito e vereadores [...]."

O emprego do sinal indicativo de crase em "candidato às eleições" justifica-se porque a palavra "candidato" exige complemento regido pela preposição "a", e a palavra "eleições" é antecedida por artigo definido feminino.

RESPOSTA Quem se candidata se candidata a alguma coisa. Ainda, em relação à eleição, não se trata de qualquer, mas de eleições específicas para prefeito, vice-prefeito e vereadores, por isso

a existência de artigo definido *as* diante de eleições. Então, preposição *a* + artigo definido no plural *as* = às. *Certo.*

9757. **(2012 – CESPE)** O sinal indicativo de crase em "restritas às cidades" (L.4) justificase porque a palavra "restritas" exige complemento regido pela preposição *a* e a palavra "cidades" vem antecedida por artigo definido feminino, no plural.

RESPOSTA No entanto, é importante observar que, se a expressão fosse "restritas a cidades", não haveria o sinal indicativo de crase, porque, nesse caso, não estaria presente o artigo determinado antes do substantivo *cidades. Certo.*

9758. **(2012 – CESPE)** "Há a construção de uma vontade, limitada apenas aos contornos constitucionais."

A correção gramatical do texto seria mantida caso a expressão "aos contornos constitucionais" fosse substituída por à legislação constitucional.

RESPOSTA Observe as orações:

Há a construção de uma vontade, limitada (VTI – verbo particípio) apenas aos contornos constitucionais (OI – verbo particípio).

limitada a (preposição) + os (artigo definido masculino) contornos constitucionais

Há a construção de uma vontade, limitada (VTI – verbo particípio) apenas à legislação constitucional (OI – verbo particípio). limitada a (preposição) + as (artigo definido feminino) legislação

A estrutura não permanece a mesma? Sim! Então, a resposta está correta!

9759. **(2012 – CESPE)** "[...] criou os instrumentos efetivos para melhor adequar os serviços às populações de menor renda."

O emprego do sinal indicativo de crase em "às populações" deve-se à presença da forma verbal "adequar" e do artigo feminino definido que precede o substantivo.

RESPOSTA Quem adéqua adéqua alguma coisa a alguém. O verbo adequar exige preposição "a" antes de seu complemento e, consequentemente, seu complemento apresenta o artigo definido "a", por isso a existência da crase. adequar: VTDI (adequar xxx a [preposição]) os serviços: OD às populações de menor renda: OI (as [artigo definido no plural] populações de menor renda). *Certo.*

9760. **(2012 – CESPE)** "De um lado, o sentimento inato, inerente ao gênero humano, de inconformidade com a derrota."

Se fosse empregado o termo "espécie humana" em lugar de "gênero humano", a substituição de "ao" por "à" seria obrigatória para a manutenção da correção gramatical do texto.

RESPOSTA A crase existe quando há o encontro de uma preposição exigida pelo termo anterior com o artigo *a* antecedendo o termo posterior. Se o artigo é A, concluímos que, para que haja crase, a palavra que vai completar o sentido da anterior tem que ser feminina. Daí por que não existe crase diante de uma palavra masculina. Observe:

Inerente ao gênero humano (inerente a + o gênero humano [expressão masculina])

Inerente à espécie humana (inerente a + a espécie humana [expressão feminina]). *Certo.*

9761. **(2012 – CESPE)** "... a qualificação de uma força de trabalho às voltas com questões cada vez mais complicadas."
O sinal indicativo de crase em "às voltas" decorre da presença do artigo definido e do uso da preposição *a* exigida pelo substantivo "força".
RESPOSTA Força não exige preposição *a*; "às voltas" é uma locução formada por substantivo feminino. Esse emprego de crase se deve para evitar ambiguidades com o substantivo "as voltas". *Errado.*

9762. **(2012 – CESPE)** "Democracia, enfim, que se enlaça tão intimamente à liberdade de imprensa...".
O acento grave indicativo de crase em "à liberdade" está corretamente empregado, visto que "intimamente" rege complemento com a preposição "a", e a palavra "liberdade" é antecedida pelo artigo definido feminino no singular.
RESPOSTA A palavra "liberdade" é antecedida pelo artigo *a*, mas "intimamente" não exige preposição; essa palavra é um advérbio. O sinal indicativo de crase é empregado porque a palavra que rege complemento com a preposição *a* é "se enlaça". *Errado.*

9763. **(2012 – CESPE)** "Sou contra o crescimento pelo crescimento, e ofereço todas as minhas críticas àqueles que são a favor. Entretanto, àqueles que não buscam nenhum crescimento, ..., minhas críticas são ainda mais severas."
O emprego do sinal indicativo de crase em "àqueles" é exigido, na primeira ocorrência, pela presença da forma verbal "ofereço" e, na segunda, pela presença do substantivo "críticas".
RESPOSTA No primeiro caso temos um verbo bitransitivo (VTDI) e depois a crase ocorre porque há a contração da preposição "a" exigida pela palavra "crítica" com o pronome demonstrativo "aquele". Observe a oração invertida: "[...] minhas críticas (A + aqueles) são ainda mais severas àqueles que não buscam nenhum crescimento". *Certo.*

9764. **(2012 – CESPE)** "Logo, frustrados, zelamos pela prisão daqueles que não se impõem as mesmas renúncias". Considerando-se a dupla regência do verbo impor e a presença do pronome "mesmas", seria facultado o emprego do acento indicativo de crase na palavra "as" da expressão "as mesmas renúncias".
RESPOSTA Não é facultado o uso da crase; é, nesse caso, proibido, porque *as mesmas renúncias* é um objeto direto precedido de artigo definido no plural. *Errado.*

9765. **(2012 – CESPE)** No trecho "Exceção a essa regra foi a Inglaterra", é opcional o emprego do sinal indicativo de crase no "a".
RESPOSTA Não se trata de crase facultativa. No caso da expressão não há crase porque após a preposição há um pronome demonstrativo, que não aceita artigo. *Errado.*

9766. **(2012 – CESPE)** "... mídia pública é um meio de comunicação em que não se prevê atividade comercial direcionada à obtenção de lucro..."
O emprego do sinal indicativo de crase em "à obtenção" justifica-se porque a palavra "direcionada" exige complemento regido por preposição *a* e a palavra "obtenção" está precedida por artigo definido feminino.

RESPOSTA “Atividade comercial direcionada à obtenção de lucro”: direcionada é uma palavra que exige preposição “a” e “obtenção” é um substantivo feminino que é antecedido pelo artigo definido “a”. *Certo.*

9767. **(2012 – CESPE)** Preservaria a correção gramatical e o sentido original do texto a seguinte reescritura do trecho “permitiu à rede bancária implementar”: permitiu a rede bancária a implementar.
RESPOSTA O verbo *permitir* é VTDI, mas exige que seja *permitir alguma coisa* (implementar) *A alguém* (a rede bancária). Logo, a inversão dos complementos não seria correta. *Errado.*

9768. **(2011 – CESPE)** No trecho “essa propensão tenderá à aceleração”, o uso do sinal indicativo de crase não é obrigatório, haja vista que o verbo tender, com o sentido empregado no texto, pode ter complementação direta ou indireta, isto é, com ou sem preposição.
RESPOSTA O verbo *tender* exige a preposição antes de seu complemento. A crase é obrigatória nesse caso. *Errado.*

9769. **(2012 – CESPE)** “Muitos acreditam que chegamos à velhice do Estado nacional.” / “... dar crédito à tese...”
Os substantivos “velhice” e “tese” estão empregados no texto de forma indefinida e com sentido genérico.
RESPOSTA Note o emprego da crase! Crase, nesses casos, formada de preposição e de artigo definido. Sendo assim o sentido é definido. *Errado.*

9770. **(2012 – CESPE)** O Tribunal de Contas da União (TCU) fez uma série de recomendações à Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) para aperfeiçoamento dos processos relativos à arrecadação e à aplicação de receitas próprias da entidade.
O emprego de sinal indicativo de crase em “à aplicação” justifica-se porque a palavra “relativos” exige complemento regido pela preposição *a* e a palavra “aplicação” está antecedida por artigo definido feminino.
RESPOSTA Sim! Trata-se de uma regência nominal! O adjetivo “relativos” exige a preposição A e a crase só ocorre porque temos um substantivo feminino com artigo. *Certo.*

9771. **(2012 – CESPE)** Muitos de novos riscos e incertezas nos afetam onde quer que vivamos, não importa que privilegiados ou carentes sejamos. Eles são inextricavelmente ligados à globalização.
O emprego do sinal indicativo de crase em “ligados à globalização” é facultativo, pois o termo “globalização” poderia ser empregado, nesse contexto, de forma indeterminada, indefinida e, consequentemente, sem o artigo definido.
RESPOSTA Não pode ser facultativo, visto que globalização está determinada e é substantivo feminino. *Errado.*

9772. **(2010 – CESPE)** “A capacidade refere-se às combinações alternativas”. O acento grave em “às combinações” indica aí a presença do artigo feminino antes do substantivo; mas seria igualmente correto omitir o artigo, ao retirar o acento grave e escrever **as combinações**.

RESPOSTA Se fosse retirado o artigo, ficaríamos apenas com a preposição (a combinações). A questão sugere a retirada do artigo, mas retirou a preposição. *Errado.*

II. Regência

9773. **(2013 – CESPE)** “Assim, não basta proteger o cidadão do poder com o simples contraditório processual e ampla defesa...”

O termo “do poder” relaciona-se sintaticamente com o termo “o cidadão”, modificando-o.

RESPOSTA O termo se relaciona ao verbo “proteger” (quem protege protege alguém de alguém ou alguma coisa). Esse termo é regido pelo verbo “proteger”, portanto. *Errado.*

9774. **(2012 – CESPE)** “A falta de materialidade do corpo difere o desaparecimento de qualquer outro crime.”

Seriam mantidos o sentido original do texto e a sua correção gramatical, caso a preposição *de* fosse inserida logo após a forma verbal ‘difere’.

RESPOSTA Algo (a falta de materialidade do corpo) difere alguma coisa (o desaparecimento) de outra (de qualquer outro crime). Verbo bitransitivo (VTDI) nesse contexto. Se acrescida a preposição, teríamos apenas um VTI. *Errado.*

9775. **(2012 – CESPE)** “... o controle das informações e a arrecadação de taxas referentes aos serviços decorrentes do exercício do referido poder.”

A substituição de “aos” por *a* prejudica a correção gramatical do período.

RESPOSTA “Aos” está marcando a fusão de preposição *a* + artigo masculino plural *os*. Se a palavra for substituída por preposição *a*, não acarretará em prejuízo de sentido e estrutura linguística do texto. *Errado.*

9776. **(2012 – CESPE)** “Compreende-se que a festa, representando tal paroxismo de vida e rompendo de um modo tão violento com as pequenas preocupações da existência cotidiana...”

A eliminação da preposição “com”, que se segue à forma verbal “rompendo”, cujo significado no contexto é o de afastar; desfazer; eliminar, prejudicaria a correção gramatical do período em que se encontra.

RESPOSTA A eliminação da preposição “com” não altera a ideia, nem o sentido, nem o aspecto gramatical do texto, porque, segundo a oração, a festa representa algo (paroxismo de vida) e rompe outra coisa (pequenas preocupações da existência cotidiana). *Errado.*

9777. **(2012 – CESPE)** “A sua atividade diária...limita-se a preencher o seu tempo e a prover as suas necessidades imediatas.”

As relações de coerência e a correção gramatical do texto seriam preservadas se a preposição “a”, logo depois da forma verbal “limita-se”, fosse substituída pela preposição de.

RESPOSTA “Limita-se” não exige preposição “de”; essa alteração implicaria erro nos aspectos gramaticais do texto. A preposição correta é “a”. *Errado.*

9778. **(2012 – CESPE)** [Observou-se, ao longo da história, não uma condenação, mas uma espécie de cortina de silêncio iniciada com Platão, cujo veto ao riso atingiu indiretamente o legado de Demócrito, chamado de “o filósofo que ri”.]

Seria mantida a correção gramatical do período caso a preposição “de”, em “chamado de ‘o filósofo que ri’”, fosse omitida.

RESPOSTA A regência do verbo *chamar* aceita três possibilidades: VTD, VTI, VTDI. A afirmativa está correta, porque a expressão “chamado” pode ser empregada com ou sem a preposição “de” sem que haja prejuízo em sua estrutura. É possível chamar alguém (sem preposição “de”) ou chamar alguém de algo (com preposição “de”). Portanto, as duas aplicações “chamado de ‘o filósofo que ri’” e “chamado ‘o filósofo que ri’” estão corretas. *Certo.*

9779. **(2012 – CESPE)** “Temos um sistema financeiro do qual devemos ter orgulho.”

O emprego da preposição em ‘do qual’ é exigido pela presença da palavra ‘sistema’.

RESPOSTA “Do qual” é exigido pela presença da palavra “orgulho”. Observe:

Temos um sistema financeiro do qual devemos ter orgulho.

Devemos ter orgulho do sistema financeiro que temos.

(quem tem orgulho tem orgulho de – a presença do artigo “o” ocorre em função da sua presença diante de sistema [o sistema]). *Errado.*

9780. **(2011 – CESPE)** “[...] tais episódios põem em risco a vida de clientes [...]”, a substituição da forma verbal “põem” por oferecem não acarretaria erro ao texto, desde que também se substituísse a expressão “risco a vida de” por risco à vida a.

RESPOSTA O que devemos observar é que a alteração do verbo também pode alterar o uso ou não de preposição. Quando a questão sugere a troca dos verbos, não trata nada a respeito da preposição “em”, por isso podemos entender que ela permanece na nova frase sugerida. Observe:

“[...] tais episódios põem em risco a vida de clientes [...]”

“[...] tais episódios oferecem em risco à vida a clientes [...]”

Se não é solicitada a alteração da preposição “em”, podemos concluir que o problema não está só nas sugestões de troca, mas também naquilo que fica. O verbo “oferecem” não exige preposição “em”, porque o que oferece oferece algo (risco) a alguma coisa (a vida). Outra questão importante é a expressão “à vida a clientes”. O sentido do texto não é oferecer vida a clientes, mas oferecer risco à vida dos clientes, outro elemento que acarretaria prejuízo na estrutura do texto. Portanto, correta seria se a alteração sugerida fosse “tais episódios oferecem risco à vida de clientes (dos clientes)”. *Errado.*

9781. **(2011 – CESPE)** “Kant inicia a exposição da ética, que ele chama metafísica dos costumes, pela afirmação de que “toda legislação” compreende duas partes.”

Em “que ele chama metafísica dos costumes”, o trecho, que exerce, na oração, a função de complemento verbal, deveria estar precedido da preposição *de*.

RESPOSTA O verbo “chamar”, dependendo de sua aplicação, vai exigir regências diferenciadas. No caso mencionado no texto, a palavra “que” é um pronome relativo (oração adjetiva explicativa), e não uma conjunção integrante (o que iria caracterizar a palavra “complemento” do enunciado). *Errado.*

9782. **(2011 – CESPE)** “Dondonim considera que o assistencialismo oficial prejudicou os índios”. O complemento da forma verbal “considera” consiste em uma oração.

RESPOSTA “[...] que o assistencialismo oficial prejudicou os índios” é uma oração, já que apresenta verbo em sua estrutura. É também uma oração subordinada à anterior porque complementa seu sentido. Note que a palavra “que” é classificada como conjunção integrante. Essa classe de palavra completa estruturas sintáticas. *Certo.*

9783. **(2011 – CESPE)** “As benesses proporcionadas por um sistema imunológico mais eficiente vão além do ataque mais agressivo aos vírus e às bactérias.”

É possível a substituição de “aos” por “a” sem prejuízo para a correção gramatical do trecho em questão.

RESPOSTA A alteração que sugere não é suficiente para mantê-la de acordo com os aspectos gramaticais. O problema da substituição não é só a troca de *aos* por *a*, mas porque não houve a solicitação de alteração da expressão “às bactérias” por “a bactérias”. O que se apresenta aqui é um problema de paralelismo; o que se aplica a um elemento deve ser aplicado a outro também.

“As benesses proporcionadas por um sistema imunológico mais eficiente vão além do ataque mais agressivo aos
(preposição *a* + artigo definido *os*) vírus e às (preposição *a* + artigo definido *as*) bactérias.”

As benesses proporcionadas por um sistema imunológico mais eficiente vão além do ataque mais agressivo a (somente preposição) vírus e às (preposição *a* + artigo definido *as*) bactérias. *Errado.*

9784. **(2011 – CESPE)** “É a *decorrência* natural da sua constituição, da sua personalidade.

O romanceiro foi construído tão sem normas preestabelecidas, tão à mercê de sua expressão natural que cada poema procurou a forma *condizente* com sua mensagem.

A voz *irreprimível* dos fantasmas vibra com certa docilidade.”

Os vocábulos “decorrência”, “condizente” e “irreprimível” regem termos que lhes complementam, necessariamente, o sentido.

RESPOSTA Nesta questão, é exigido o conhecimento de Complementos Nominais (sempre preposicionados). O substantivo “decorrência” exige a preposição “de” para ser completado. O adjetivo “condizente” exige também, todavia o adjetivo “irreprimível” não exige nenhum complemento. *Errado.*

9785. **(2011 – CESPE)** “Insistimos em colocar a pergunta “o quê?” antes da pergunta “quem?”, a despeito da tradição filosófica, cuja tendência foi fazer prevalecer o lado egológico da experiência mnemônica.”

Em “a despeito da tradição filosófica”, o emprego da preposição “a” deve-se à relação sintática que o substantivo “despeito” estabelece com o verbo “colocar”.

RESPOSTA “A despeito de” é uma locução prepositiva que indica concessão, não é associada à regência do verbo *colocar*. *Errado.*

9786. **(2011 – CESPE)** Assinale a opção em que o verbo da oração tem dois complementos.

(A) “Ela é uma gatinha”.

(B) “Eu fiz um coraçãozão vermelho.”

(C) “Agora vou botar renda em volta.”

(D) “Eu te odeio.”

(E) “Vou mandar um cartão de dia dos namorados para a Susi Derkins.”

RESPOSTA A alternativa E é a resposta porque:

Sujeito elíptico (EU)

Vou mandar: Locução verbal (quem manda manda algo a alguém) um cartão de dia dos namorados: OD para Susi Derkins: OI.

Alternativa E.

9787. **(2011 – CESPE)** “A história das teorias consiste, em grande parte, na reelaboração e em novas formas de usos de conceitos.”

O emprego da preposição “em” antes de “reelaboração” e “novas formas” deve-se à relação de regência do verbo consistir, do qual esses termos são, no texto, complementos.

RESPOSTA A história das teorias: sujeito consiste, em grande parte, na reelaboração e em novas formas de usos de conceitos: predicado.

Consiste é um verbo que exige complemento com preposição (VTI). Logo, reelaboração e novas formas de usos de conceitos são objetos indiretos. *Certo.*

9788. **(2011 – CESPE)** Em “... devendo o Estado emitir-lhes os títulos respectivos”, o pronome exerce a função de objeto direto.

RESPOSTA O pronome *lhe* é marcação de OI quando completando um verbo; o objeto direto do verbo é “os títulos respectivos”. *Errado.*

9789. **(2011 – CESPE)** “As propostas para a reformulação da formação profissional da polícia no país não incorporam o debate sobre o modelo profissional a ser adotado pela polícia [...]

[...] e as metodologias práticas de intervenção para a realização das tarefas cotidianas que envolvem a manutenção da ordem e da segurança públicas.”

As formas verbais “incorporaram” e “envolvem” apresentam, respectivamente, complementação direta e complementação indireta.

RESPOSTA As propostas para a reformulação da formação profissional da polícia no país não incorporam o debate sobre o modelo profissional a ser adotado pela polícia [...]

[...] e as metodologias práticas de intervenção para a realização das tarefas cotidianas que envolvem a manutenção da ordem e da segurança públicas.

Os dois verbos exigem complemento verbal direto (VTD). *Errado.*

9790. **(2011 – CESPE)** "[...] outros estados devem integrar-se gradativamente ao sistema.", o emprego da preposição a na combinação "ao" é exigência sintática do verbo "integrar".

RESPOSTA O verbo *integrar-se* exige complemento preposicionado. "[...] outros estados devem integrar-se gradativamente ao sistema." *Certo.*

9791. **(2010 – CESPE)** A preposição presente em "na" no trecho "cuja tecla deveria constar na máquina utilizada para votação" poderia ser alterada para de, respeitando-se as normas de regência e mantendo-se a acepção do verbo.

RESPOSTA O verbo *constar* aceita as duas possibilidades, constar *em* ou constar *de*; portanto, se a frase fosse alterada, estaria igualmente correta. As duas preposições – *de* e *em* – são corretas quando se usa o verbo "constar" com o sentido de "estar escrito, registrado ou mencionado" ou "fazer parte, incluir-se". *Certo.*

9792. **(2010 – CESPE)** "[...] as operações de inteligência são instrumentos legais de que dispõe o Estado na busca pela manutenção e proteção de dados sigilosos.", a preposição "de" empregada antes de "que" é exigência sintática da forma verbal "dispõe"; portanto, sua retirada implicaria prejuízo à correção gramatical do período.

RESPOSTA A forma verbal "dispõe" exige preposição "de" (VTI) mesmo antecedendo um pronome relativo "que". Observe: 1. "[...] as operações de inteligência são instrumentos legais de que dispõe o Estado na busca pela manutenção e proteção de dados sigilosos". 2. O Estado dispõe de instrumentos legais, que são as operações de inteligência, na busca pela manutenção e proteção de dados sigilosos. *Certo.*

9793. **(2012 – CESPE)** "Os pequenos traficantes da favela, apesar de todo o aparato militar, na verdade, estão ajudando a enriquecer aqueles que controlam o tráfico de drogas em toneladas e o contrabando de armas, o receptador, o funcionário público corrupto, o advogado criminal".

Os elementos que compõem a enumeração no trecho "o tráfico de drogas em toneladas e o contrabando de armas, o receptador, o funcionário público corrupto, o advogado criminal" complementam o sentido da forma verbal "controlam".

RESPOSTA O verbo "controlam" exige complemento sem preposição (objeto direto), logo essas enumerações desempenham essa função. *Certo.*

9794. **(2012 – CESPE)** "A ANAC aprovou alterações no seu regimento interno com o objetivo de fazer frente aos novos desafios do setor de aviação civil..."

A substituição de "fazer frente aos" por "enfrentar" prejudicaria a correção gramatical do texto.

RESPOSTA Não prejudicaria porque na substituição a preposição também sai. Assim “enfrentar”, que é transitivo direto, ficaria com a sua regência adequada. *Errado.*

9795. **(CESPE – adaptada – 2011)** “Aquilo que desejamos comunicar a alguém...”
O sentido original do texto e a sua correção gramatical seriam mantidos caso se substituísse o trecho “desejamos comunicar” por queremos transmitir.
RESPOSTA Tanto o sentido quanto a transitividade do verbo não seriam afetados. Desejamos comunicar algo a alguém, assim também seria com a locução “queremos transmitir”. *Certo.*

9796. **(2010 – CESPE)** As opções a seguir apresentam fragmentos adaptados do texto.
Assinale a opção correta quanto à concordância e à regência.

(A) A área destinada para reforma agrária e o número de famílias assentadas representa o melhordesempenho do INCRA, durante 36 anos de atuação.

(B) Com o PRONERA, do governo federal, vêm-se garantindo o acesso da educação entre os trabalhadores rurais, com vários cursos específico.

(C) Um significativo crescimento também foi registrado perante os recursos destinado aos créditosde apoio à instalação dos familiares.

(D) O incremento para os fundos destinados à obtenção de terras parecem ser muito expressivos,criando condições pelo cumprimento das metas de assentamento definidas no II PNRA.

(E) Outra importante ação implementada foi a mudança na qualidade da gestão do INCRA, com ofortalecimento institucional da autarquia, por intermédio da realização de concurso público.

RESPOSTA Todos os verbos concordam com seus respectivos sujeitos e a transitividade dos verbos é respeitada também na *alternativa E*.

9797. **(2011 – CESPE)** “O isolamento da Venezuela poderia levar a uma crise e a um fundamentalismo.”
Em “a um fundamentalismo”, o emprego de preposição deve-se à regência de “levar”, e não exige sinal indicativo de crase porque antecede artigo indefinido masculino.
RESPOSTA A regência do verbo “levar” exige a preposição “a” e não pode ter crase porque fundamentalismo é substantivo masculino. *Certo.*

9798. **(2008 – CESPE)** “O poder de Washington já fora avisado por instituições acadêmicas norte-americanas de que a OEA corre o risco de perder vigência.”
Em “de que a OEA”, o emprego de preposição “de” se deve à regência de “avisado”.
RESPOSTA Quem é avisado é avisado DE algo! *Certo.*

9799. **(2011 – CESPE)** “Segundo o Ministério da Justiça, a partir de 2011, outros estados devem integrar-se gradativamente ao sistema.”
O emprego da preposição *a* na combinação “ao” é exigência sintática do verbo “integrar”.
RESPOSTA A regência exige a preposição “A”. Quem se integra se integra A algo. *Certo.*

9800. **(2010 – CESPE)** “A delinquência e a violência criminal afetam, em maior ou menor grau, toda a população, provocando apreensão e medo na sociedade, ...”
Estaria gramaticalmente correto o emprego da preposição *a* antes de “toda a população” – a toda a população – visto que a forma verbal “afetam” apresenta dupla regência.
RESPOSTA A transitividade do verbo é direta. Logo, o acréscimo da preposição “A” não poderia ser empregado. *Errado.*

III. Pontuação

9801. **(2013 – CESPE)** “O Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região (TRT), após autorização da presidenta, efetuou a doação de diversos equipamentos a duas entidades...”
O trecho “após autorização da presidenta” está entre vírgulas porque se trata de adjunto adverbial intercalado na oração principal, ou seja, deslocado em relação à ordem direta.
RESPOSTA Observe:
Se a frase estivesse na ordem direta:

O Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região (TRT) (sujeito) efetuou (VTDI) a doação de diversos equipamentos (OD) a duas entidades (OI) [...] após autorização da presidenta (AdAdv)[...]

Mas, como ela não se apresenta na ordem direta, os termos deslocados devem estar entre vírgulas, como é o caso apresentado no texto: “O Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região (TRT), após autorização da presidenta, efetuou a doação de diversos equipamentos a duas entidades [...]”. *Certo.*

9802. **(2013 – CESPE)** O Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região (TRT), após autorização da presidenta, efetuou a doação de diversos equipamentos a duas entidades, chamados de “passíveis de desfazimento”, ...
O emprego de aspas em ‘passíveis de desfazimento’ justifica-se porque ‘desfazimento’ é expressão não dicionarizada que constitui neologismo.
RESPOSTA As aspas foram utilizadas para dar um destaque ao nome dado aos diversos equipamentos doados, já que se trata de doações que as pessoas fazem em reação àquilo de que podem se desfazer, aquilo que não tem mais importância, e, no entanto, é de tão grande valia para outros necessitados. É um recurso linguístico que sugere uma certa ironia. *Errado.*

9803. **(2013 – CESPE)** “Entre as palestras, painéis e mesas-redondas estão programados temas a respeito de gestão, informatização, correição virtual, paradigmas, meio ambiente, conciliação, comunicação, todos eles relacionados à justiça.”
No segundo parágrafo, excetuada a última, todas as demais vírgulas têm a mesma justificativa de uso.
RESPOSTA Todas as vírgulas são utilizadas para separar elementos de mesma função sintática (enumeração). Somente a última vírgula se difere das demais, porque sua função é resumir, acrescentar um detalhe. *Certo.*

9804. **(2013 – CESPE)** “Ela compreende uma diversidade de práticas econômicas e sociais organizadas sob a forma de cooperativas, associações, clubes de troca, empresas de autogestão e redes de

cooperação – que realizam atividades de produção de bens, prestação de serviços, finanças, trocas, comércio justo e consumo solidário."

A supressão do travessão não afetaria a correção gramatical do texto, mas alteraria o seu sentido original.

RESPOSTA Trata-se de orações adjetivas! A alteração mudaria de explicativa para restritiva. As explicativas generalizam a informação, já as restritivas vão limitar as "redes de cooperação" apenas àquelas citadas. *Certo.*

9805. **(2012 – CESPE)** Frase 1: uísque (bebida de "bacana")

Frase 2: ... com a possibilidade, em fim, de que, apesar de jovem e pobre, vai "se dar bem".

O emprego das aspas em 'bacana' e 'se dar bem' justifica-se por destacar o sentido conotativo que essas expressões adquirem no texto.

RESPOSTA As aspas são marcas de ironia no texto, ou, até mesmo, as palavras ditas pelos jovens. *Errado.*

9806. **(2012 – CESPE)** "A malha rodoviária brasileira soma cerca de 1,7 milhão de quilômetros entre estradas federais, estaduais e municipais."

O emprego de vírgula logo após "federais" justifica-se por isolar elementos explicativos em relação à oração anterior.

RESPOSTA A vírgula após a palavra "federais" está sendo empregada para separar elementos que exercem a mesma função sintática, e não para isolar elementos explicativos. Sujeito: A malha rodoviária brasileira

Predicado: soma cerca de 1,7 milhão de quilômetros entre estradas federais, estaduais e municipais (objeto direto). *Errado.*

9807. **(2012 – CESPE)** "Isso não impede a existência de problemas, como, por exemplo, o das mudanças dos cânones estéticos: cada cultura, cada povo, época e lugar, cada classe social tem uma compreensão diferente da estética..."

O sinal de dois-pontos poderia ser substituído por *pois*, precedido de vírgula, sem que houvesse prejuízo à coerência do texto.

RESPOSTA A afirmativa está correta, porque os dois-pontos são utilizados para anunciar uma enumeração explicativa, e a conjunção "pois" também possui função explicativa, ligando duas orações, a segunda justificando a ideia contida na primeira. *Certo*.

9808. **(2012 – CESPE)** "Quando a família vai fazer o registro de ocorrência, o caso é tratado apenas como "um fato atípico..."

A supressão da vírgula empregada logo após "ocorrência" prejudicaria a correção gramatical do texto.

RESPOSTA Não pode ocorrer a supressão da vírgula, porque, quando uma frase não apresenta em sua forma direta, os elementos deslocados devem vir seguidos de vírgula. No caso do texto, trata-se de uma oração adverbial de tempo iniciando uma oração, portanto vai obrigatoriamente virgulado, separando-se da oração principal. *Certo*.

9809. **(2012 – CESPE)** "O trabalho policial, que vinha sendo visto, necessariamente, como uma ocupação masculina, passa desde então por mudanças, na medida em que entram em crise valores característicos da organização, como a força física e a identificação tradicional com a figura masculina."

A retirada das vírgulas que seguem os nomes “policial” e “masculina” alteraria o sentido original do texto, mas manteria a sua correção gramatical.

RESPOSTA Observamos que o uso das vírgulas indica que o trabalho policial é integralmente uma ocupação masculina. Trata-se de orações adjetivas! A retirada da pontuação sempre muda o sentido da frase! Agora não se trata de todo o trabalho policial, mas sim só o trabalho policial visto como ocupação masculina é que estava passando por mudança. Enquanto na primeira possibilidade o assunto é tratado de forma total, na segunda passa a ser restrita. *Certo.*

9810. **(2012 – CESPE)** “Segundo a tese de Adorno, o feio é um retorno da violência arcaica.”
O emprego de vírgula logo após “Adorno” é facultativo e justificado, no texto, pela intenção da autora de enfatizar a menção desse filósofo.

RESPOSTA “Segundo a tese de Adorno,” é uma oração subordinada que exprime conformidade de pensamento com a oração principal, e, por estar deslocada (oração adverbial + oração principal), obrigatoriamente tem que apresentar a vírgula. *Errado.*

9811. **(2012 – CESPE)** *“Não se podendo deixar de dar preferência, vez por outra, à linguagem do jurista, sempre vinculada a exigências inamovíveis de certeza e segurança.”*
A inclusão de vírgula logo depois de “inamovíveis” preservaria a correção gramatical e a coerência do texto, assim como seu sentido original.

RESPOSTA A afirmativa está errada, pois alteraria o sentido do texto: *inamovível* é um adjunto adnominal do substantivo *exigência*s. Caso proibido pelas regras gramaticais. *Errado.*

9812. **(2012 – CESPE)** “Durante o primeiro período de investimentos, as concessionárias deverão realizar obras de duplicação...”
O emprego de vírgula logo depois de “investimentos” tem a função de isolar adjunto adverbial anteposto à oração principal.

RESPOSTA Se a frase estivesse em sua ordem direta, não necessitaria da vírgula, mas, como o adjunto adverbial está deslocado, obrigatoriamente ele deve ser virgulado. *Certo.*

9813. **(2012 – CESPE)** *“O Brasil é signatário de pelo menos quatro convenções internacionais que tratam do combate à corrupção”*
A inserção de vírgula imediatamente após a palavra “internacionais” manteria a correção gramatical e o sentido original do texto e ainda conferiria ênfase à ideia expressa na oração subsequente, ou seja, ao fato de as convenções internacionais versarem sobre o combate à corrupção.

RESPOSTA A inserção da vírgula alteraria o sentido e a classificação; deixando de ser oração adjetiva restritiva para ser com pontuação uma oração adjetiva explicativa. *Errado.*

9814. **(2012 – CESPE)** “O império instalado no Rio de Janeiro simplesmente copiou as principais estruturas administrativas de Portugal, o que contribuiu para reforçar o lugar central da metrópole, agora na América, não só em relação às demais capitanias do Brasil...”
A supressão da vírgula logo depois de “América” preservaria a correção gramatical e o sentido original do texto.

RESPOSTA A expressão “agora na América” é um adjunto adverbial deslocado, que deve ser isolado por pontuação. *Errado.*

9815. **(2012 – CESPE)** "Três séculos depois do descobrimento, o Brasil não passava de cinco regiões distintas, que..."

Feitas as necessárias adaptações, a expressão "Três séculos depois do descobrimento" poderia ser deslocada para logo depois do nome "Brasil", sem que houvesse prejuízo à correção gramatical do período. Nesse caso, a referida expressão deveria ser isolada por vírgulas.

RESPOSTA O deslocamento da expressão destacada não prejudicaria a estrutura gramatical do período. Por se tratar de um adjunto adverbial, mesmo após sua retirada do início da oração, deve manter as vírgulas, já que ainda permanece deslocado do fim da frase. *Certo*.

9816. **(2012 – CESPE)** *"O consumismo não gera apenas os impactos ambientais decorrentes da necessidade crescente de energia e do próprio processo industrial, mas é causa de outro grave problema [...]."*

Não acarretaria prejuízo para a correção gramatical do texto a inserção de vírgula imediatamente após a forma verbal "gera", tendo o sinal de pontuação, nesse caso, a função de realçar o advérbio "apenas".

RESPOSTA O emprego da vírgula nesse caso iria separar o verbo "gera" do seu complemento direto. Nunca se deve separar o sujeito do verbo e o verbo do seu complemento! *Errado.*

9817. **(2012 – CESPE)** *"Em 1808, os ventos começaram a mudar. A vinda da Corte e a presença inédita de um soberano em terras americanas motivaram novas esperanças entre a elite intelectual luso-brasileira."*

Sem que houvesse prejuízo para a correção gramatical, os dois períodos que iniciam o segundo parágrafo poderiam ser ligados pelo sinal de dois-pontos, da seguinte forma: (...) começaram a mudar: a vinda da Corte (...).

RESPOSTA Poderiam, sem prejuízo para a correção gramatical, apresentar-se da seguinte forma: *Em 1908, os ventos começaram a mudar: a vinda da Corte e a presença inédita de um soberano em terras americanas motivaram novas esperanças entre a elite intelectual luso-brasileira.*

Na expressão "os ventos começaram a mudar" está anunciando um esclarecimento, uma explicação, que é a oração seguinte: "*a vinda da Corte e a presença inédita de um soberano em terras americanas motivaram novas esperanças entre a elite intelectual luso-brasileira". Certo*.

9818. **(2012 – CESPE)** "A Constituição de 1891, a primeira republicana, ainda por influência de Rui Barbosa, institucionalizou definitivamente..."

O segmento "a primeira republicana" está entre vírgulas por ser um vocativo.

RESPOSTA A expressão "a primeira republicana" está entre vírgulas porque é um aposto, ou seja, é um termo associado ao nome com a função de explicar ou especificar outro termo já mencionado. No caso do texto, está explicando que a Constituição de 1891 foi a primeira Constituição republicana. *Errado.*

9819. **(2012 – CESPE)** "O futuro desejado em relação à água é aquele em que esse recurso esteja disponível, em quantidade e qualidade adequadas, para as gerações atuais e futuras..."

A supressão do trecho “em quantidade e qualidade adequadas” e das vírgulas que o isolam manteria a correção gramatical do período e a unidade semântica do trecho.

RESPOSTA Trata-se de uma expressão deslocada, que não possui nenhuma dependência sintática entre os demais termos da oração, e, por isso, pode ser suprimida sem prejuízo gramatical. Note também que a palavra “disponível” exige a preposição “para”. A expressão destacada está entre a regência dos termos, isolada por pontuação. *Certo*.

9820. **(2012 – CESPE)** “A Constituição de 1891, a primeira republicana, ainda por influência de Rui Barbosa, institucionalizou definitivamente o Tribunal de Contas da União, inscrevendo-o em seu art. 89.”

O emprego de vírgula após “União” justifica-se porque a oração subsequente é reduzida de gerúndio.

RESPOSTA As orações reduzidas são aquelas que não são ligadas por nexos/conjunções. Podem ser de três tipos: infinitivo, gerúndio e particípio. Então para se ligarem à outra oração usa-se a pontuação. *Certo*.

9821. **(2012 – CESPE)** *“Assim é o setor de telecomunicações no Brasil, que envolve segmentos de extrema relevância para o desenvolvimento do país, [...]”*

A omissão da vírgula empregada logo após “Brasil” preservaria as informações e o sentido original do período.

RESPOSTA Se a vírgula fosse retirada após a palavra Brasil, alteraria o sentido da frase, pois não seria mais uma explicação referente ao setor de telecomunicações no Brasil. Passaríamos a identificar uma oração adjetiva restritiva! Fato esse que sempre altera o sentido da frase. *Errado.*

9822. **(2012 – CESPE)** “A expansão da telefonia celular, impulsionada pela privatização do sistema TELEBRAS, em 1998, está entre as maiores conquistas da economia brasileira nas últimas duas décadas.”

Feitas as necessárias adaptações na grafia das palavras, o adjunto adverbial “em 1998” poderia ser deslocado, seguido da vírgula, para o início do parágrafo, sem que o sentido original e a correção gramatical do texto fossem prejudicados.

RESPOSTA Caso o adjunto adverbial “em 1998” fosse deslocado para o início da frase, não haveria alteração da gramaticalidade do texto, mas sim do sentido. O adjunto adverbial “em 1998” marca o momento em que ocorreu a privatização do sistema TELEBRAS, e não o momento da expansão da telefonia. *Errado.*

9823. **(2012 – CESPE)** “Enviar informações para um território de 8,514 milhões de Km, colocando em contato mais de 190 milhões de habitantes, e, além disso, gerar riqueza e avanço social não são tarefa fácil.

O emprego de vírgulas para isolar o segmento “colocando em contato mais de 190 milhões de habitantes” justifica-se por isolar oração reduzida de gerúndio intercalada.

RESPOSTA Quando as orações estão intercaladas, é obrigatório o uso da pontuação. *Certo.*

9824. **(2012 – CESPE)** “*Nós, que nascemos no século XX, fomos alimentados por versões muito mais suaves e palatáveis a uma época sensível [...]”*

A retirada das vírgulas que isolam a oração “que nascemos no século XX” prejudicaria a correção gramatical do texto.

RESPOSTA A retirada das vírgulas não prejudicaria a correção gramatical, mas alteraria o sentido da frase, deixando de ser uma oração subordinada adjetiva explicativa para oração subordinada adjetiva restritiva. *Errado.*

9825. **(CESPE – adaptada – 2012)** "Ainda não era bem o que eu queria. E que é que eu queria? Ignorava."

Na sentença interrogativa "E que é que eu queria?", o conector "E" e a expressão "é que" foram empregados como elementos enfáticos.

RESPOSTA A intencionalidade de um escritor pode ser observada pela forma como articula os elementos da estrutura textual. Se o autor tivesse escrito "o que eu queria?", apesar de manter sua indagação, mudaria seu "tom" em algo comedido. Mas, ao utilizar a expressão destacada acima, podemos observar que ele enfatiza a indagação com a conjunção "e" e a expressão "é que"; não é só "o que eu queria", mas "e o que é que eu queria". *Certo.*

9826. **(2012 – CESPE)** "Após a Segunda Guerra Mundial, os movimentos nacionalistas e independentistas que vinham se firmando desde..."

A vírgula empregada logo depois do trecho "Após a Segunda Guerra Mundial" poderia ser suprimida, sem prejuízo da correção gramatical do texto.

RESPOSTA "Após a Segunda Guerra Mundial" é um adjunto adverbial deslocado, e, por isso, a vírgula deve ser empregada obrigatoriamente. *Errado.*

9827. **(CESPE – adaptada – 2011)** "Pode não haver benefícios em fumar menos", conclui a pesquisadora. "Se os fumantes querem mesmo diminuir o risco de câncer e doenças", ela acrescenta, "precisam é parar de fumar". As aspas empregadas no texto delimitam citação.

RESPOSTA Note os verbos do parágrafo "conclui" e "acrescenta"; eles deixam claro que são palavras da pesquisadora. *Certo.*

9828. **(CESPE – adaptada – 2011)** "Os adolescentes paulistas bebem frequentemente, exageram na dose e, em muitos casos, agem assim com anuência familiar."

A supressão da vírgula empregada após o vocábulo "e" acarretaria, necessariamente, a retirada da vírgula que aparece depois da expressão "em muitos casos".

RESPOSTA A expressão intercalada deve ser isolada por pontuação. A retirada de apenas uma vírgula, nesse caso, não isolaria totalmente. *Certo.*

9829. **(2012 – CESPE)** "Assim, há três espécies de aristocracia: natural, eletiva e hereditária. A primeira não convém senão a povos simples; a segunda, a aristocracia propriamente dita, é o melhor governo; a terceira é o pior de todos os governos."

Na oração "a terceira é o pior de todos os governos", o verbo poderia ser suprimido e a vírgula, empregada no lugar dele, para indicar a elipse.

RESPOSTA Quando o verbo se repete em um conjunto de estruturas coordenadas, é possível, sem prejuízo à correção nem ao sentido da oração, suprimi-lo e, em seu lugar, colocar uma vírgula,

que indica tal supressão. Uma das regras de pontuação, inclusive, indica esse fato corriqueiro para evitar a repetição da mesma palavra. *Certo.*

9830. **(2012 – CESPE)** O emprego de vírgula logo após "agências" justifica-se porque isola oração subsequente de natureza explicativa.

"...o setor de contabilidade e registro das agências, que foi paulatinamente se reduzindo,..."

RESPOSTA O uso do pronome relativo caracteriza a frase como oração adjetiva. Quando empregada a vírgula, trata-se de uma explicação; quando não empregada, trata-se de uma restrição. *Certo.*

9831. **(2012 – CESPE)** A omissão da vírgula empregada logo após "bancário" manteria a correção gramatical e o sentido original do texto.

"Ele enfatizou a importância do correspondente bancário, que presta serviços bancários..."

RESPOSTA A correção estaria *ok*! O uso do pronome relativo caracteriza a frase como oração adjetiva. Quando empregada a vírgula, trata-se de uma explicação; quando não empregada, trata-se de uma restrição. Logo, o emprego ou a retirada sempre alteram o sentido da frase. *Errado.*

9832. **(2012 – CESPE)** O emprego de vírgulas justifica-se por isolar adjunto adverbial deslocado de sua posição-padrão.

"Constituiu, a um só tempo, caráter estruturante do Estado e da própria sociedade."

RESPOSTA A expressão "a um só tempo" indica uma ideia para a frase de tempo, sendo classificada, portanto, como um adjunto adverbial, cuja localização para fins de pontuação é no final da oração. *Certo.*

9833. **(2010 – CESPE)** "A cidadania exige modelos econômicos que incluam a todos e existe uma demanda ativa e crescente em muitos países nesse sentido."

Preservam-se a coerência textual e a correção gramatical do texto ao se deslocar a expressão "em muitos países" para imediatamente antes de "existe", usando-se uma vírgula antes e outra depois da expressão deslocada.

RESPOSTA A expressão "em muitos países" desempenha a função sintática de adjunto adverbial. A questão propõe o deslocamento para antes do verbo com a condição de ser isolada por pontuação. O emprego de vírgulas nesse caso é indicado pela gramática. *Certo.*

9834. **(2008 – CESPE)** "Uma decisão singular de um juiz da Vara de Execuções Criminais de Tupã, pequena cidade a 534 km da cidade de São Paulo, impondo critérios bastante rígidos para que os estabelecimentos penais da região possam receber novos presos."

O trecho "pequena cidade a 534 km da cidade de São Paulo" encontra-se entre vírgulas por exercer a função de aposto.

RESPOSTA A expressão esclarece um detalhamento sobre a cidade de Tupã. O aposto sempre é isolado por pontuação.
Certo.

IV. Concordância Verbal e Nominal

9835. **(2013 – CESPE)** "Esse ato integra o rol de ações relacionadas à responsabilidade social do tribunal, intensificado a cada gestão."
O termo "intensificado" está no singular porque concorda com "rol", mas estaria também correto se colocado no feminino plural – intensificadas –, forma que concordaria com "ações".
RESPOSTA Os complementos devem concordar em gênero e número com os substantivos a que se referem. Nesta frase, temos essa dupla possibilidade de concordar tanto com "rol" quanto com "ações". *Certo.*

9836. **(2013 – CESPE)** "Além disso, as diferentes formas de discriminação estão fortemente associadas aos fenômenos de exclusão social que dão origem à pobreza e são responsáveis pelos diversos tipos de vulnerabilidade e pela criação de barreiras adicionais"
Em "dão origem à pobreza e são responsáveis pelos diversos tipos de vulnerabilidade e pela criação de barreiras adicionais", o emprego das formas verbais no plural justifica-se pela concordância com "as diferentes formas de discriminação".
RESPOSTA Quem dá origem à pobreza? Os fenômenos de exclusão social! O verbo concorda com o núcleo "fenômeno". *Errado.*

9837. **(2013 – CESPE)** Nas opções a seguir são apresentados trechos adaptados de Os Novos Atores Políticos, de Vladimir Safatle, texto publicado em Carta Capital. Assinale a opção em que o trecho apresentado está gramaticalmente correto.

(A) Que juízes se vejam como atores políticos, não deveria ser visto como um problema.
(B) A interpretação das leis não pode ser feita sem apelo a interpretação das demandas políticas quecircula no interior da vida social de um povo.
(C) Interpretar uma lei é se perguntar sobre, o que os legisladores procuravam realizar?
(D) Um dos fatos mais relevantes de 2012 foram a transformação dos juízes do Supremo TribunalFederal em novos atores políticos.
(E) Há algum tempo, a Suprema Corte virou protagonista de primeira grandeza nos debates políticosnacionais.

RESPOSTA O verbo "haver" quando indica tempo transcorrido é impessoal. Ou seja, não concorda. O verbo "virou" está concordando com o sujeito "a Suprema Corte". *Alternativa E.*

9838. **(2012 – CESPE)** "Não se fala mais em percentual mínimo de conteúdo nacional, mas as montadoras terão de realizar no Brasil ao menos seis de doze etapas fabris já em 2013."
Sem prejuízo para os sentidos e a correção gramatical do texto, a expressão "ao menos" poderia ser substituída por pelo menos.
RESPOSTA Boa parte dos dicionários traz essas expressões como sinônimas. *Certo.*

9839. **(2012 – CESPE)** No trecho “o cidadão terá uma visão completa da situação de pavimentação, dos trechos com curvas perigosas, da quantidade de tráfego, da existência de obras no local e da qualidade” (L.3-6), o emprego de preposição e de artigo definido em “dos” e “da” constitui recurso de paralelismo sintático exigido pela regência de “visão” e pela concordância com os complementos.

RESPOSTA Quando temos uma enumeração dos complementos verbais, não se pode deixar o paralelismo de lado! Perceba que o sentido da frase é visão completa da situação de pavimentação, *visão* dos trechos com curvas perigosas, *visão* da quantidade de tráfego, *visão* da existência de obras no local e *visão* da qualidade. *Certo.*

9840. **(2012 – CESPE)** “Seus fundamentos organizacionais e seus processos decisórios equivalem a uma mescla dos processos e maneiras de decidir típicos dos Legislativo e do Judiciário.”

Dada a relação de igualdade expressa pela forma verbal “equivalem”, seria mantida a correção gramatical do texto se essa forma verbal fosse empregada na terceira pessoa do singular – equivale –, caso em que concordaria com “uma mescla dos processos e maneiras de decidir típicos do Legislativo e do Judiciário”.

RESPOSTA O verbo concorda com o núcleo do sujeito, e não com o objeto indireto. Essa troca acarretaria erro de concordância. *Errado.*

9841. **(2012 – CESPE)** No trecho “A vinda da Corte e a presença inédita de um soberano em terras americanas motivaram”, o emprego da forma verbal no plural deve-se à presença do artigo “a” antes de “presença”, motivo pelo qual a supressão desse artigo levaria o verbo para a forma singular, mantendo-se, assim, a correção gramatical do trecho.

RESPOSTA O plural se deve ao fato de o sujeito ser composto; tendo como núcleo “vinda” e “presença”. A concordância do verbo em nada se relaciona com o emprego dos artigos. *Errado.*

9842. **(2012 – CESPE)** “Em decorrência do fenômeno da expansão dos que só têm celular...”

A forma verbal “têm” está no plural porque concorda com o antecedente do pronome relativo.

RESPOSTA O antecedente do pronome relativo (que) é um pronome demonstrativo (os = aqueles). Perceba na reescrita: “...expansão daqueles os quais só têm...”. O verbo concordou com o seu sujeito. *Certo*.

9843. **(2012 – CESPE)** No trecho “o Psicólogos do Trânsito, um grupo de jovens paulistanos, decidiu levar bom humor à rua”, a forma verbal “decidiu” está no singular para concordar com seu sujeito: “um grupo de jovens paulistanos”.

RESPOSTA Visto que o núcleo do sujeito, nesse caso, é “grupo”. O verbo concorda com o núcleo do sujeito. *Certo*.

9844. **(2012 – CESPE)** "...o processo de tomada de decisões responda a necessidades dos cidadãos não atendidas no passado."

Se a palavra "atendidas" fosse flexionada no masculino – atendidos –, estariam mantidos a correção gramatical e o sentido original do texto.

RESPOSTA A correção sim, mas o sentido seria alterado! "atendidos" faria referência aos cidadãos, mudando assim o sentido da expressão. *Errado.*

9845. **(2012 – CESPE)** "Simples, modestos, esperançosos, idealistas, lá vão eles diariamente para seus quartéis com a satisfação e o orgulho de estarem seguindo o exemplo..."

Os adjetivos "Simples, modestos, esperançosos, idealistas" estão no plural para concordar com "eles".

RESPOSTA Essa questão trata de concordância nominal. Os adjetivos devem concordar com o pronome substantivo a que se referem. *Certo*.

9846. **(2012 – CESPE)** "Jurídica e constitucionalmente, a representação "representa" o povo (e não, todos os indivíduos). Além disso, não há propriamente mandato, pois a função do representante se dá nos limites constitucionais e não se determina por instruções..."

Os termos nominais "o povo" e "mandato" completam o sentido das formas verbais 'representa' e "há", respectivamente.

RESPOSTA Neste caso, temos dois verbos transitivos diretos. A representação "representa" o quê? O povo. Há o quê? ...mandato. *Certo*.

9847. **(2012 – CESPE)** "A mais recente, elaborada pelo Instituto Paulo Montenegro e pela ONG Ação Educativa, mostrou que 38% dos estudantes..."

A forma verbal "mostrou" está no singular porque concorda com a expressão "Instituto Paulo Montenegro".

RESPOSTA O sujeito do verbo "mostrou" é "A mais recente". Atente para o emprego da pontuação! Nunca se separa o sujeito do verbo. *Errado.*

9848. **(2012 – CESPE)** "A evolução dos processos de automação permitiu a instalação dos primeiros caixas eletrônicos no Brasil."

A forma verbal "permitiu" poderia ter sido flexionada no plural – permitiram –, caso em que concordaria com "processos".

RESPOSTA O verbo deve concordar com o núcleo do sujeito. Nesse caso, o núcleo é "evolução", e não "processos"! *Errado.*

9849. **(CESPE – adaptada – 2012)** "O igualitarismo formal vem decantado enfaticamente na Carta Política em dois trechos...". O emprego do masculino singular em "decantado" justifica-se pela concordância com o sujeito da oração: "O igualitarismo formal",

RESPOSTA Sim, o núcleo do sujeito é um substantivo masculino, sendo assim, a concordância nominal deve seguir em gênero e número. *Certo*.

9850. **(2012 – CESPE)** “Os magistrados não governam. (...) Não mandam propriamente na massa dos governos e administrados, mas impedem os eventuais desmandos dos que têm esse originário poder.”
A forma verbal “têm” em “têm esse originário poder” está empregada no plural porque faz parte de uma cadeia coesiva cujos elementos se referem a “magistrados”.
RESPOSTA O verbo está no plural por fazer concordância com o pronome demonstrativo “os” (aqueles) em “dos”. *Errado.*

9851. **(2012 – CESPE)** *“O aumento da população, o crescimento econômico e a sofisticação das relações sociais requerem mais serviços públicos...”*
A flexão de plural em “requerem” justifica-se pelo emprego do plural em “relações sociais”.
RESPOSTA Nessa questão de concordância verbal, precisamos notar que o sujeito é composto! Sendo assim o verbo está no plural por concordar com “aumento”, “crescimento”, “sofisticação”. *Errado.*

9852. **(2012 – CESPE)** “É necessário ponderar, entre outros fatores, o impacto ambiental”.
O emprego da flexão de masculino em “necessário” justifica-se pelo fato de esse vocábulo concordar com a expressão “o impacto ambiental”.
RESPOSTA Note: “ponderar é necessário”. A concordância se faz com a palavra “ponderar”. Além disso, as expressões “é bom, é necessário, é proibido...” só podem flexionar se o elemento a que se referem estiver determinado (com artigo, por exemplo). *Errado.*
9853. **(2012 – CESPE)** No período “Que Demócrito não risse, eu o provo”, o verbo provar complementa-se com uma estrutura em forma de objeto direto pleonástico, com uma oração servindo de referente para um pronome.
RESPOSTA *Eu provo que Demócrito não risse.*
Eu provo (VTD) que Demócrito não risse. (OD)
O pronome oblíquo “o” desempenha função sintática de objeto direto também! Note que ele retoma a expressão que desempenha essa função no período. Assim é chamado de objeto direto pleonástico. *Certo*.

9854. **(2012 – CESPE)** “Nesse caso, puxar a corda, afiar a faca ou assistir à execução seria simples.”
No período, como o conector “ou” está empregado com sentido aditivo, e não, de exclusão, a forma verbal do predicado “seria simples” poderia, conforme faculta a prescrição gramatical, ter sido flexionada na terceira pessoa do plural: seriam.
RESPOSTA O conector “ou” exigirá o verbo no singular quando houver ideia de exclusão. Entretanto, quando não houver essa ideia, o verbo ficará no plural. Não há, portanto, relações facultativas nessa regra. *Errado.*

9855. **(2012 – CESPE)** “...que profundas sepulturas nascidas de vossas penas, de vossas assinaturas!”
A forma verbal “nascidas”, apesar de referir-se a todas as expressões nominais que a antecedem, concorda apenas com a mais próxima, conforme faculta regra de concordância nominal.

RESPOSTA “nascidas” é um adjetivo que caracteriza apenas as sepulturas. Sendo assim a concordância deve seguir em gênero e número. *Errado.*

9856. **(2012 – CESPE)** “O fim da Idade Média, no século XV, e o ressurgimento das cidades, no período renascentista, representaram profundas mudanças para a sociedade da época.”
A forma verbal “representaram” está no plural para concordar com o sujeito composto da oração, cujos núcleos são “fim”, “século” e “ressurgimento”.
RESPOSTA O sujeito composto tem como núcleos “fim” e “ressurgimento”. Entretanto, “século” é núcleo do adjunto adverbial. *Errado.*

9857. **(2012 – CESPE)** No trecho “É verdade que a CE vem desenvolvendo novas formas políticas”, o emprego da forma verbal singular “É” justifica-se pelo fato de essa forma verbal não ter sujeito explícito.
RESPOSTA O sujeito, nesse caso, é desempenhado pela conjunção integrante “que”. *Errado.*

9858. **(2011 – CESPE)** *“Para saber se o documento foi realmente enviado pelo INSS, basta o usuário ligar para a central 135 ou acessar o sítio da previdência social na Internet e seguir as instruções ali contidas.”*
O trecho “basta o usuário ligar (...) ali contidas” pode ser reescrito, mantendo-se a correção gramatical do período, da seguinte forma: basta que os usuários telefonem para o número 135, da Central de Atendimentos, ou acessem a página eletrônica da previdência social e sigam as instruções ali contidas.
RESPOSTA Notemos a concordância dos verbos do período, com destaque para o primeiro verbo “bastar”. Na frase original, “usuário” é o núcleo dele (o verbo concorda com o núcleo do sujeito); na frase proposta, o núcleo é a palavra “que” (conjunção integrante). *Certo*.

9859. **(2012 – CESPE)** “Descobertas como essa vêm motivando outros cientistas e pensadores a discutirem o assunto amplamente.”
A forma verbal “vêm” concorda com o termo “Descobertas” e estaria igualmente correta se fosse grafada sem o acento circunflexo, dada a possibilidade, nesse caso, de concordância verbal com o termo mais próximo, o pronome “essa”.
RESPOSTA O verbo “vêm” concorda com o substantivo “descobertas” (sujeito), e não com os seus complementos. O acento é marca de pluralidade e, se retirado fosse, prejudicaria a correção gramatical. *Errado.*

9860. **(2010 – CESPE)** “*Não é admissível que grupos privados transnacionais [...]”.* A correção gramatical do texto seria mantida caso o trecho “Não é admissível” fosse substituído por Não se admitem.
RESPOSTA A alteração dos termos vai incorrer em erro de concordância!
A primeira informação de uma frase é descobrir o sujeito! Que é que não é admissível? QUE... (= isso)
O verbo “é” concorda com a conjunção integrante ”que”. Se trocarmos pela frase sugerida, o verbo admitem, no plural, não concorda com a conjunção integrante! Portanto, está incorreta! *Errado.*

9861. **(2010 – CESPE)** As opções a seguir apresentam trechos adaptados de texto publicado na revista Veja, em 25/11/2009. Assinale a opção em que o trecho adaptado está gramaticalmente correto quanto à concordância e à regência da norma escrita formal do português.

(A) Todos os anos, dois mil brasileiros submete-se (submetem-se) aos testes genéticos preditivos,que identificam a suscetibilidade de determinadas doenças, antes de sua possível instalação.

(B) Há cerca de vinte tipos de tumor maligno de origem genética que podem ser identificados portestes preditivos. É (são) os pacientes desse tumor que enfrenta (enfrentam) os piores dilemas diante dos exames genéticos.

(C) A maioria das pessoas não estão preparadas para enfrentar um teste preditivo. De cada dezpacientes, sete desiste (desistem). E 30% das desistências são incentivadas pelos próprios profissionais de saúde.

(D) Por isso, alguns especialistas preferem investigar, antes do teste, a capacidade de o pacientelidar com um resultado positivo: se houver um pingo de dúvida, é-lhe sugerido voltar para casa.

(E) Identificar (em) uma pessoa jovem, saudável, a existência de uma alteração genética (sem preposição) em que pode provocar uma doença aos 40 ou 50 anos, sem que nada possa ser feito, serve apenas para antecipar o sofrimento.

RESPOSTA Verbo (preferem) concordando com sujeito (alguns especialistas); "de o paciente lidar" – emprego correto! Pois o núcleo do sujeito não pode ser preposicionado. *Alternativa D.*

9862. **(2011 – CESPE)** "Produtos orgânicos têm inúmeras vantagens." O emprego do acento circunflexo na forma verbal "têm" justifica-se pelo fato de essa forma verbal concordar com a expressão no plural "inúmeras vantagens".

RESPOSTA O sujeito da frase é "produtos orgânicos", logo o verbo tem que concordar com ele! O complemento direto é "inúmeras vantagens". *Errado.*

9863. **(2011 – CESPE)** "também foram anunciados a construção de 19 escolas, obras de contenção de encostas e um programa habitacional..."

A substituição de "foram anunciados" por foi anunciado manteria a correção gramatical do texto.

RESPOSTA Os núcleos do sujeito composto nessa frase são "construção", "obras" e "programa". Por isso a troca do verbo plural pelo verbo no singular não seria apropriada. *Errado.*

9864. **(2011 – CESPE)** "... comparada com o patamar de 0,05% destinado à aquisição de livros e revistas técnicas. O consumo é também evidenciado ao notar-se que 8,76% da despesa são destinados à manutenção e à aquisição de veículos automotores."

Os vocábulos "destinado" e "destinados" concordam, respectivamente, com os numerais indicativos de porcentagem que os antecedem: "0,05%" e "8,76%".

RESPOSTA No segundo caso sim, mas no primeiro é relacionado ao "patamar", por isso a questão está incorreta! *Errado.*

9865. **(2011 – CESPE)** "O fato de que o homem vê o mundo por meio de sua cultura tem como consequência..."

No primeiro período, que resume a ideia principal do texto, o emprego, na oração principal, da forma verbal "tem", no singular, é exigido pelo sujeito dessa oração.

RESPOSTA Que é que tem? O fato! O núcleo do sujeito dessa frase é singular, por isso o verbo concorda dessa maneira. *Certo*.

9866. **(2011 – CESPE)** "...resolvendo-os em suas fontes, que englobam novas ameaças não militares para a paz e a segurança."

É obrigatória a flexão de plural em "englobam" porque o sujeito da oração, o pronome relativo "que", refere-se a "fontes".

RESPOSTA O pronome relativo "que" retoma a palavra "fontes". Quem é que engloba? As fontes = sujeito da frase. *Certo*.

9867. **(2011 – CESPE)** "Aceitar sem discriminação a diversidade é o primeiro identificador para a luta em defesa dos direitos humanos."

Justifica-se a flexão de singular em "é" tanto pelo fato de o sujeito da oração ser oracional quanto pelo fato de o trecho "o primeiro identificador" estar no singular.

RESPOSTA O sujeito de "é" é "Aceitar sem discriminação a diversidade", que tem como núcleo a palavra "aceitar". Em alguns casos o verbo "ser" pode concordar com o predicado, mas, como nesse caso o predicado também está no singular, tudo reforça para o verbo permanecer no singular. *Certo*.

9868. **(2012 – CESPE)** "A Inglaterra, no entanto, consagrada como grande potência marítima desde a queda de Napoleão, rapidamente assumiu a liderança da colonização." A palavra "consagrada" estabelece relação de concordância com a palavra "Inglaterra".

RESPOSTA O adjetivo (consagrada) concorda com o substantivo (Inglaterra) a que se refere. *Certo*.

9869. **(2010 – CESPE)** "Uma em cada seis pessoas passa fome em um mundo que pode fornecer alimentos para uma população maior que a atual." A substituição da flexão de singular em "passa" pela flexão de plural, **passam**, manteria a correção gramatical do texto, mas colocaria a ênfase em "seis pessoas".

RESPOSTA De acordo com o sentido da frase, o verbo se refere ao numeral "um", assim ao colocarmos o verbo no plural não haveria a concordância com o núcleo do sujeito. *Errado.*

9870. **(2008 – CESPE)** "... impondo critérios bastante rígidos...". A correção gramatical do texto seria mantida se a palavra "bastante" fosse flexionada no plural, para concordar com o substantivo.

RESPOSTA A palavra "bastante" faz referência ao adjetivo "rígidos", exercendo assim a classificação de advérbio (invariável). Se colocássemos no plural, seria classificado como um adjetivo que se refere ao substantivo "critérios".

Errado.

V. Emprego dos Pronomes

9871. **(2013 – CESPE)** “Seguiram-se outras instituições extrajudiciais com funções semelhantes em setores localizados, como as juntas de trabalho...”.
Em “Seguiram-se” o pronome “se” indica que o sujeito do período é indeterminado.
RESPOSTA O sujeito da oração não é indeterminado, pois o verbo está na voz passiva sintética e seu sujeito fica sendo então “outras instituições extrajudiciais com funções semelhantes em setores localizados”. Além disso, ressalta-se que o núcleo do sujeito deve sempre concordar com o verbo a que se refere, fato que ocorre na frase referida, uma vez que o verbo e o núcleo estão no plural. *Errado.*

9872. **(2013 – CESPE)** “A economia solidária vem-se apresentando como uma alternativa inovadora de geração de trabalho...”. O deslocamento do pronome pessoal oblíquo para depois do verbo principal da locução não prejudicaria a correção gramatical do texto: vem apresentando-se.
RESPOSTA Quando o verbo estiver na forma nominal gerúndio, pode haver essa troca de posição, ou seja, o pronome pode tanto estar no meio da locução verbal quanto relacionado ao último verbo presente. *Certo.*

9873. **(2012 – CESPE)** “Surja ao indivíduo como outro mundo, em que ele se sente amparado e transformado por forças que o ultrapassam”.
A expressão “em que” poderia ser corretamente substituída por onde ou por no qual, sem que houvesse prejuízo à correção gramatical do texto.
RESPOSTA A substituição da expressão “em que” pelos vocábulos “onde” ou “no qual” é gramaticalmente aceitável porque “em que” está referindo-se a lugar – mundo. O emprego de “em que” e “no qual” é mais genérico, mas “onde” só pode ser empregado em ideias de lugar fixo. *Certo.*

9874. **(2012 – CESPE)** “Porque seu consumo orgiástico, excessivo, o deixa sempre de bolso vazio, a repetir sempre compulsivamente o ato criminoso. Com o poder da arma de fogo que o deixa viver por um instante, um poder absoluto sobre suas vítimas...”
Na primeira ocorrência, a partícula “o” poderia ser corretamente deslocada para imediatamente depois da forma verbal “deixa” – escrevendo-se deixa-o –; na segunda, entretanto, deslocamento semelhante – “o deixa” para deixa-o – acarretaria prejuízo para a correção gramatical do texto.
RESPOSTA A primeira troca de posição do pronome oblíquo pode ser feita sem acarretar incorreção gramatical, já a segunda gera erro em função de a alteração não poder ser realizada porque o pronome relativo “que” impede que haja tal mudança. *Certo.*

9875. **(2012 – CESPE)** “No Brasil, a concentração das entradas das mulheres na polícia deuse na década de 80 no século passado coincidindo com um momento de crise da própria instituição policial, que, por sua vez, refletia uma crise mais ampla...”
O pronome “que” faz referência à “crise da própria instituição policial”.

RESPOSTA O pronome relativo “que” retoma o antecedente expresso mais próximo, no caso, “crise da própria instituição policial”. *Certo.*

9876. **(CESPE – adaptada – 2012)** “Precisamos melhorar o gerenciamento dos recursos hídricos. Essa situação, responsável pelo consumo e também pela poluição da água em escala exponencial, tem conduzido à necessidade de reformulação do seu gerenciamento.” O vocábulo “seu” tem como referente “consumo”.

RESPOSTA O pronome oblíquo “seu” faz referência à expressão “recursos hídricos”, e não à palavra “consumo”, pois aquela é o assunto tratado no texto, especificamente no primeiro parágrafo. *Errado.*

9877. **(2012 – CESPE)** “Para obter benefícios maiores, será obrigatório cumprir metas múltiplas. Exige-se, por exemplo, investimento crescente em pesquisa...”.

O termo “Exige-se”, no qual o pronome “se” indica voz passiva, poderia ser corretamente substituído por É exigido.

RESPOSTA A expressão “exige-se” está estruturada na voz passiva sintética; quando a substituirmos por “é exigido”, apenas se estará fazendo sua transformação para a voz passiva analítica, portanto tal substituição é cabível e correta. *Certo.*

9878. **(2012 – CESPE)** “A empresa vencedora de cada contrato será aquela que propuser a menor tarifa de pedágio...”.

A correção gramatical do período ficaria prejudicada caso se substituísse o termo “aquela”, por *a*.

RESPOSTA A substituição do termo “aquela” por “a” não acarretaria incorreção gramatical, pois a palavra “a” estaria funcionando como pronome demonstrativo, da mesma forma que o vocábulo “aquela”. *Errado.*

9879. **(2012 – CESPE)** “A implantação da indústria automobilística foi determinante para que essa modalidade de transporte se estabelecesse como a mais comum no Brasil...”.

Em “se estabelecesse”, o pronome “se” indica que o sujeito da oração é indeterminado.

RESPOSTA O sujeito da oração não é indeterminado, uma vez que a forma verbal está na voz passiva sintética e apresenta a expressão ”essa modalidade de transporte” como seu sujeito, a qual é classificada como sujeito simples. *Errado.*

9880. **(2012 – CESPE)** “Sem qualquer vínculo de subordinação aos poderes da república, que fornecem auxílio operacional, técnico e especializado ao poder legislativo.”

A partícula “que” poderia ser corretamente substituída por *aos quais*. Nesse caso, a preposição é exigida pela presença, na oração, da forma verbal “fornecem” e o emprego do plural é obrigatório porque o pronome retoma “poderes da República”.

RESPOSTA A partícula “que” não pode ser substituída por “aos quais”, porque retoma “os tribunais de contas”, portanto não há motivo para existir a preposição. A pluralização do pronome é obrigatória para que haja concordância com o termo que está sendo retomado. *Errado.*

9881. **(2012 – CESPE)** “Entretanto a oferta no mês de setembro apresentou queda de 2,13%, após oito anos consecutivos de crescimento, sendo essa a primeira redução de oferta para o mês de setembro desde 2003”.
O pronome “essa” está empregado em referência à informação “queda de 2,13%”.
RESPOSTA O pronome demonstrativo “essa” designa, com função anafórica, o que foi mencionado antes, ou seja, a expressão “queda de 2,13%”. *Certo*.

9882. **(2012 – CESPE)** “Para quem as contas públicas deveriam ser examinadas por um órgão independente; e os que a combatiam, por entenderem que as contas...”
No trecho “a combatiam”, o pronome “a” retoma a ideia antecedente de necessidade de criação de um tribunal de contas.
RESPOSTA O pronome pessoal oblíquo “a”, na frase, equivale a “ela”, na função de complemento direto do verbo “combatiam”, retomando a informação “necessidade de criação de um tribunal de contas”. *Certo*.

9883. **(2012 – CESPE)** “Interpretada pela atriz Charlize Theron, a mãe-madrasta, bruxa da princesa é o mais interessante do filme, assim como as questões tão atuais que ela nos traz”.
O pronome “que” refere-se a “Charlize Theron”.
RESPOSTA O pronome relativo “que” refere-se à expressão “as questões tão atuais”, pois retoma o antecedente expresso mais próximo. *Errado.*

9884. **(2012 – CESPE)** “É uma verdade que se diz sobre o mundo, que se estende a todas as coisas e à qual nada escapa”.
A correção gramatical do texto seria preservada caso a forma “à qual” fosse substituída pelo pronome que.
RESPOSTA A substituição do termo “à qual” por “que” acarretaria incorreção gramatical, pois “à qual” apresenta uma preposição que é exigida pela transitividade do verbo “escapa”, que não aparece na forma “que”. Poderia ser substituída por “a que” sem crase, visto que esse pronome relativo não vem acompanhado de artigo. *Errado.*

9885. **(2012 – CESPE)** Na era das redes sociais, algumas formas de comunicação arcaicas ainda dão resultado. Harold Hackett que o diga.
Na expressão “que o diga”, o termo “o” refere-se à ideia expressa no período anterior.
RESPOSTA O pronome demonstrativo “o” faz referência à informação apresentada anteriormente – “algumas formas de comunicação arcaicas ainda dão resultado”. *Certo.*

9886. **(2012 – CESPE)** “Harold utiliza garrafas de suco de laranja e se certifica de que as mensagens estão com data. Antes de enviá-las, checa o sentido dos ventos...”

A forma pronominal “las”, em “enviá-las”, pode fazer referência tanto ao termo “garrafas” quanto ao termo “mensagens”.

RESPOSTA A forma pronominal “las” funciona como complemento direto do verbo “enviar”, logo pode haver referência tanto ao termo “garrafas” quanto “mensagens”, uma vez que ambas as palavras estão no feminino plural, concordando com a forma pronominal. *Certo.*

9887. **(2012 – CESPE)** No trecho “somado aos que vinham sendo realizados nos últimos anos”, o elemento “aos” poderia ser corretamente substituído por àqueles.

RESPOSTA A alteração do termo “aos” para “àqueles” é correta porque “aos” compõe-se de preposição mais pronome demonstrativo, podendo então ser substituído por “àqueles”, o qual apresenta o acento indicativo de crase em função da existência da preposição. *Certo.*

9888. **(2012 – CESPE)** “O mundo em que nos encontramos hoje, no entanto, não se parece muito com o que eles previram.”

Em “não se parece muito com o que eles previram”, o pronome “que” tem como antecedente o pronome “o”, que se refere a “mundo”.

RESPOSTA O pronome demonstrativo “o” que antecede o pronome “que” faz referência à palavra “mundo”, expressa anteriormente. Além disso, pode-se comprovar tal fato ao substituir o pronome “o” por “aquele”. *Certo.*

9889. **(2012 – CESPE)** “... a função do representante se dá nos limites constitucionais e não se determina por instruções ou cláusulas estabelecidas entre ele (ou o conjunto de representantes).” O pronome “ele” tem como referente o nome “representante”.

RESPOSTA O pronome do caso reto “ele” retoma o termo expresso anteriormente “representante”, havendo concordância de número entre os vocábulos. *Certo.*

9890. **(2012 – CESPE)** “... não conseguem entender o que leem nem fazer associações com as informações que recebem.”

Mantêm-se a correção gramatical e as informações originais do período ao se substituir “o” em “o que leem” por aquilo.

RESPOSTA A substituição do pronome “o” por “aquilo” é correta pelas normas gramaticais devido ao fato de ambos apresentarem a mesma classificação morfológica, ou seja, na frase do texto, “o” funciona como pronome demonstrativo. *Certo.*

9891. **(2012 – CESPE)** “Os chineses têm investido pesadamente no ensino superior, cujo número de matrículas...”

Mantém-se a correção gramatical do período ao se substituir “cujo” por qual.

RESPOSTA A substituição do termo “cujo” por “qual” acarretaria incorreção gramatical. A alteração seria correta, se “cujo” fosse substituído por “do qual”, já que há a indicação de posse do termo que o segue em relação ao termo que o antecede. *Errado.*

9892. **(2012 – CESPE)** “Os 68.544 vereadores que serão eleitos... por 138.242.323 eleitores, nos mais de 5.500 municípios brasileiros, terão a tarefa de fiscalizar as prefeituras. É tarefa deles acompanhar como o dinheiro...”

O termo “deles” é elemento coesivo que retoma o antecedente “eleitores”.

RESPOSTA O pronome possessivo “deles” retoma a palavra anteriormente expressa “vereadores”, já que esse é o foco semântico do texto. *Errado.*

9893. **(CESPE – adaptada – 2012)** “Não sabemos como era a cabeça, que falta, de pupilas amadurecidas.”

A oração “que falta”, de função adjetiva, está empregada com sentido explicativo.

RESPOSTA A oração subordinada adjetiva explicativa “que falta”, obviamente, cumpre a função de explicar oração com a qual se relaciona. Além disso, ela recebe tal classificação por estar isolada por vírgulas e ser introduzida por pronome relativo. *Certo*.

9894. **(2011 – CESPE)** “Há, ainda, a noção de que mídia pública é aquela que cumpre papel de dar visibilidade...”

Prejudicam-se a correção gramatical e o sentido original do período ao se substituir o pronome “aquela” por *a*.

RESPOSTA Uma das classificações morfológicas de “a” é de ser pronome demonstrativo. Por isso não havia prejuízo nesse caso. *Errado.*

9895. **(2012 – CESPE)** No trecho “o de que não se trata de norma penal”, o emprego da próclise em vez da ênclise – não trata-se – justifica-se pela presença de palavra negativa antecedendo a forma verbal.

RESPOSTA A primeira tentativa sempre deve ser a próclise (antes do verbo); se couber, ela prevalece. Convenciona-se que expressões de valor semântico negativo atraem pronomes oblíquos em se tratando de sua colocação. *Certo*.

9896. **(2008 – CESPE)** “Ele alega que muitos presos das penitenciárias da região são de famílias pobres da Grande São Paulo, que não dispõem de condições financeiras para visitá-los semanalmente”. No trecho “para visitá-los semanalmente”, o pronome refere-se a “presos”

RESPOSTA O pronome retoma a palavra “presos”. Além disso desempenha a função sintática de objeto direto de visitar.

Certo.

VI. Sintaxe da Oração e do Período

9897. **(2013 – CESPE)** "A democracia representativa pressupõe um conjunto de instituições que disciplinam a participação popular no processo político, que formam os direitos políticos que qualificam a cidadania, como, por exemplo, as eleições, o sistema eleitoral, os partidos políticos;..." O sujeito da oração cujo núcleo do predicado é a forma verbal "formam" é

(A) a expressão "os direitos políticos".
(B) o pronome "que" imediatamente antecedente.
(C) oculto.
(D) indeterminado.
(E) a expressão "um conjunto de instituições".

RESPOSTA O sujeito nas orações adjetivas pode ser o pronome relativo "que", o qual retoma termo mencionado anteriormente no texto. Outras funções sintáticas podem ser retomadas como, por exemplo, objeto indireto, objeto direto, complemento nominal etc. *Alternativa B*.

9898. **(2012 – CESPE)** "Vinicius e Jobim eram leves e engraçados."
"Também com um presidente leve como o Juscelino, que de tão leve vivia valsando e que botou em aviões uma cidade inteira, levando-a para o Planalto Central, com ele tudo ficava mais fácil e mais leve."
O termo "leves e engraçados" desempenha, na oração em que se insere, a mesma função sintática que "mais fácil e mais leve" na oração "tudo ficava mais fácil e mais leve".

RESPOSTA Ambas as expressões exercem a função sintática de predicativo do sujeito, sendo as formas verbais "eram" e "ficava" verbos de ligação no contexto em que se inserem. *Certo*.

9899. **(2012 – CESPE)** "Também com um presidente leve como o Juscelino, que de tão leve vivia valsando e que botou em aviões uma cidade inteira, levando-a para o Planalto Central, com ele tudo ficava mais fácil e mais leve."
A expressão "com ele", empregada como recurso expressivo de repetição, pode ser suprimida do período sem prejuízo sintático ou semântico para o texto.

RESPOSTA A expressão adverbial de companhia "com ele" pode ser suprimida do texto sem prejuízo, já que retoma a expressão "com um presidente leve como o Juscelino", já acompanhada da preposição *com*, que é meramente repetida com objetivo enfático na expressão mencionada. *Certo*.

9900. **(2012 – CESPE)** "Motorista e passageiros devem se abrigar em um local seguro, se possível, além do acostamento, até que chegue o socorro."
A expressão "até que" confere ao período a noção de tempo.

RESPOSTA No contexto em que está inserida, a expressão "até que" dá noção de tempo ao período, ao destacar que passageiros e motoristas devem abrigar-se em local seguro até que o socorro chegue, isto é, até a hora/tempo em que o socorro chegaria. *Certo*.

9901. **(2012 – CESPE)** "A Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) aprovou, em setembro último, alterações no seu regimento interno com o objetivo de fazer frente aos novos desafios do setor de aviação civil, em razão de sua expansão e do considerável aumento do número de usuários do transporte aéreo no país nos últimos anos."

O segmento “em setembro último” está empregado entre vírgulas por constituir expressão adverbial intercalada entre termos da oração de que faz parte.

RESPOSTA Por denotar relação de tempo, a expressão destacada constitui um adjunto adverbial deslocado na oração em que se insere, devendo, portanto, ser separado dos outros elementos oracionais por meio de vírgulas. *Certo*.

9902. **(2012 – CESPE)** “Àquela altura, ninguém vislumbrava a ideia de uma separação, mas se esperava ao menos que a metrópole deixasse de ser tão centralizadora em suas políticas.”

A oração “que a metrópole deixasse de ser tão centralizadora em suas políticas” exerce a função de complemento direto da forma verbal “esperava”.

RESPOSTA A oração destacada exerce papel de sujeito posposto da forma verbal “esperava”, haja vista a intransitividade do verbo neste contexto. Lembre-se também de que, ao identificarmos um verbo, a primeira informação a ser buscada é quem desempenha o papel de sujeito da oração. *Errado.*

9903. **(2012 – CESPE)** “...formado por pessoas físicas ou jurídicas que realizam operações de seguro, cosseguro e resseguro sem a devida autorização”

O segmento “que realizam operações de seguro, cosseguro e resseguro sem a devida autorização” tem natureza restritiva em relação ao termo antecedente “pessoas físicas ou jurídicas”.

RESPOSTA O segmento trata-se de oração subordinada adjetiva restritiva (sem pontuação) cujo sujeito “que” retoma a expressão “pessoas físicas ou jurídicas”, sendo, assim, a afirmação correta. *Certo.*

9904. **(2012 – CESPE)** “Existem hoje 256 milhões de linhas ativas, mais que os 191 milhões de pessoas da população brasileira, o que situa o país na quarta colocação mundial. A cada segundo, um novo número é ativado no país, fato que levou à introdução de um nono dígito nas linhas da Grande São Paulo.”

As expressões “o que” e “fato que” poderiam ser colocadas uma no lugar da outra, no texto, sem prejuízo das relações morfossintáticas e semânticas nele expressas.

RESPOSTA Ambas as expressões, no lugar em que se encontram no texto, têm papel morfossintático de sujeito da oração que introduzem. Além disso, mesmo trocadas de lugar, continuariam a estabelecer relações de causa e consequência entre as orações que introduzem e as anteriores. Note a reescrita: Aquilo o qual situa o país... / Fato o qual levou... *Certo.*

9905. **(2012 – CESPE)** “Com sistemas complexos de propaganda, que envolvem sutilezas psicológicas e recursos espetaculares, industriais e produtores em geral convencem a população a adquirir sempre os novos modelos de carros, geladeiras, relógios, calculadoras e outras utilidades, levando-a a lançar fora o que já possui.”

O referente do sujeito da forma verbal “levando” é a expressão “industriais e produtores em geral”, que exerce a função de sujeito da forma verbal “convencem”.

RESPOSTA O sujeito da forma verbal “levando” é desinencial e, pelo contexto, podemos inferir que ele faz referência à expressão “industriais e produtores em geral”, sendo seu objeto direto o vocábulo “a”, que se refere a “a população”. *Certo*.

9906. **(2012 – CESPE)** "...o esgotamento dos recursos naturais não renováveis, isto é, daqueles que, uma vez consumidos, não podem ser novamente repostos, como, por exemplo, o petróleo e os minérios em geral."
O termo "daqueles", que retoma a expressão "dos recursos naturais não renováveis", exerce a função de sujeito do predicado "não podem ser novamente repostos".
RESPOSTA Embora o termo "daqueles" retome a expressão "dos recursos naturais não renováveis", o sujeito do verbo *poder* é o pronome relativo "que". *Errado.*

9907. **(2012 – CESPE)** "Após a Segunda Guerra Mundial, os movimentos nacionalistas e independentistas que vinham se firmando desde o período entre-guerras ganharam força tanto na África quanto na África quanto na Ásia."
O trecho "os movimentos nacionalistas e independentistas" exerce a função de sujeito da locução verbal "vinham-se firmando".
RESPOSTA O sujeito da forma verbal "vinham-se firmando" é o pronome relativo "que", que retoma, por meio de oração subordinada adjetiva restritiva, o trecho "os movimentos nacionalistas e independentistas". *Errado.*

9908. **(2012 – CESPE)** "O que os filósofos chamam de "iluminação", os humoristas intitulam "solavanco mental" da anedota."
Os termos "iluminação" e "solavanco mental" exercem a mesma função sintática.
RESPOSTA Os vocábulos "iluminação" e "solavanco mental" são objetos diretos (o primeiro, preposicionado) dos verbos *chamar* e *intitular*, respectivamente. Quando o uso do verbo *chamar* dá-se no sentido de atribuir nome ou título, o uso da preposição é frequente, embora ainda se trate de objeto direto. *Certo.*

9909. **(2012 – CESPE)** "Agora, quase 20% dos jovens em idade universitária estão no ensino superior na China, enquanto, no Brasil, não passam de 10% os estudantes universitários."
As relações sintáticas do período não seriam prejudicadas caso se substituísse "enquanto" por "ao passo que".
RESPOSTA Uma vez que a substituição de "enquanto" por "ao passo que" não somente manteria as relações estruturais do período (ainda haveria o "encaixe" de uma oração à outra), mas também manteria as relações temporais de sentido de ambas as orações. *Certo.*

9910. **(2012 – CESPE)** "...de acordo com o vice-presidente executivo da FEBRABAN, que, durante seminário sobre inclusão bancária, destacou a solidez do sistema bancário brasileiro..."
O sujeito da forma verbal "destacou", cujo referente é "o vice-presidente executivo da FEBRABAN", é indeterminado.
RESPOSTA O sujeito do verbo *destacar* é o pronome relativo "que". Entre o pronome que desempenha a função de sujeito e o verbo "destacou", há um adjunto adverbial isolado por vírgulas; isso poderia atrapalhar um pouco o candidato na identificação do sujeito. *Errado.*

9911. **(2012 – CESPE)** "...o Brasil é, sim, um país de enorme potencial, que vem passando por um período mágico..."

O sujeito da forma verbal “vem passando” é “o Brasil”.

RESPOSTA O sujeito da locução verbal “vem passando” é o pronome relativo “que”, o qual inicia uma oração subordinada adjetiva explicativa, **apenas** retomando o vocábulo Brasil. *Errado.*

9912. **(2012 – CESPE)** Seria mantida a correção gramatical do período “É fato que os números absolutos impressionam”, caso a preposição *de* fosse inserida imediatamente antes da conjunção “que”.

RESPOSTA A frase “que os números absolutos impressionam” funciona como sujeito (oração subordinada substantiva subjetiva) de “é fato”. De acordo com a gramática normativa, não há sujeito preposicionado em Língua Portuguesa, não se mantendo, assim, a correção do período caso uma preposição fosse inserida imediatamente antes da conjunção “que”. *Errado.*

9913. **(2012 – CESPE)** “... – Vossos mortos são mais vivos: e, sobre vós, de longe, abrem grandes olhos pensativos.”

Considerando-se as relações entre os termos da oração, verifica-se ambiguidade no emprego do adjetivo “pensativos”, visto que ele pode referir-se tanto ao termo “vossos mortos” quanto ao núcleo nominal “olhos”.

RESPOSTA Uma vez que o adjetivo “pensativos” pode se referir tanto ao sujeito do verbo ser quanto ao objeto direto do verbo abrir, por ambos os núcleos serem substantivos no plural. Os mortos abrem os grandes olhos quando estão pensativos ou os grandes olhos pensativos, essas são as possibilidades de interpretação. *Certo.*

9914. **(2012 – CESPE)** “Ficava no canto da maloca, trepado no jirau de paxiúba, espiando o trabalho dos outros e principalmente os dois manos que tinha, Maanape já velhinho e Jiguê na força do homem.”

A oração “que tinha”, sintática e semanticamente dispensável para o texto, caracteriza-se por ter um pronome relativo como sujeito sintático.

RESPOSTA “que tinha” trata-se de oração subordinada adjetiva restritiva que retoma o objeto direto do verbo “tinha”. Ele tinha os dois manos. *Errado.*

9915. **(CESPE – adaptada – 2011)** “Os dados chocam: metade dos adolescentes de 15 a 17 anos de idade estão fora do ensino médio.”

A forma verbal “estão” pode ser substituída por está, sem prejuízo à correção gramatical e à coerência do texto.

RESPOSTA O sujeito do verbo é “metade dos adolescentes”. Esse tipo de expressão é chamada de partitiva, ou seja, não é o todo! A regra autoriza o emprego do verbo tanto no singular quanto no plural. *Certo.*

9916. **(CESPE – adaptada – 2012)** “...verdadeiras poesias em prosa, por assim dizer, que vão beber a sua inspiração diretamente à natureza e transladam para o papel alguma coisa da sua frescura e novidade.”

A expressão “alguma coisa da sua frescura e novidade” complementa o sentido da forma verbal “trasladam”.

RESPOSTA A frase “alguma coisa da sua frescura e novidade” é objeto direto do verbo “transladar” (transladam o quê?), complementando, assim, seu sentido. *Certo.*

9917. **(2012 – CESPE)** “Muitos acreditam que chegamos à velhice do Estado nacional. Desde 1945, dizem, sua soberania foi ultrapassada...”

Não haveria prejuízo para o sentido do texto se a forma verbal “dizem” fosse substituída por dizemos

RESPOSTA Podemos observar que o sujeito do verbo “acreditam” é “muitos” e são eles (muitos) que “dizem”. Se trocarmos para “dizemos”, o sujeito seria “nós”, mudando assim o sentido da frase. *Errado.*

9918. **(2012 – CESPE)** Assinale a opção em que o verbo da oração tem dois complementos. (A) “Ela é uma gatinha.”

(B) “Eu fiz um coraçãozão vermelho.”

(C) “Agora vou botar renda em volta.”

(D) “Eu te odeio.”

(E) “Vou mandar um cartão de dia dos namorados para a Susi Derkins.”

RESPOSTA O verbo “mandar” que, nesse contexto, é bitransitivo (VTDI). “um cartão de dia dos namorados” desempenha a função de objeto direto e “para a Susi Derkins” a função de objeto indireto. *Alternativa E.*

9919. **(2011 – CESPE)** As orações *“São tantos os espaços para a dita participação popular”* e *“não há espaços de visibilidade claros”* são exemplos de oração sem sujeito.

RESPOSTA Na primeira oração o sujeito é “os espaços para a dita participação popular”. Apenas na segunda oração temos um exemplo de verbo sem sujeito, já que “há” possui sentido de “existir”, fato esse que o torna impessoal. *Errado.*

9920. **(2011 – CESPE)** *“No extremo norte, por exemplo, continuavam sendo usadas no comércio moedas mexicanas e peruanas, e no extremo sul, na área onde atualmente se localiza o estado do RS.”*

A expressão “moedas mexicanas e peruanas” exerce, na oração em que ocorre, a função sintática de sujeito.

RESPOSTA Quem continua sendo usada? moedas mexicanas e peruanas = sujeito! Trata-se de um sujeito posposto ao verbo. Atente para não confundi-lo com o objeto direto. *Certo.*

9921. **(2012 – CESPE)** “A um coronel que se queixava da vida de quartel, um jornalista disse: – E o senhor não sabe como é chato militar na imprensa.”

Na construção do sentido do texto, destaca-se a ambiguidade do vocábulo “militar”, que, no contexto em que aparece, pode ser classificado ora como substantivo, ora como verbo.

RESPOSTA A palavra “militar” pode ser interpretada como um substantivo (“O militar chato”) e pode ser também o verbo “militar” de fazer militância. *Certo*.

9922. **(2012 – CESPE)** Admite-se como forma alternativa de reescrita da expressão coloquial "o diabo do homem só faltou me chamar de" a estrutura só faltou o diabo do homem me chamar e de, na qual o verbo faltar é empregado como impessoal e, portanto, integra uma oração sem sujeito.

RESPOSTA Que é que faltou? "me chamar de..." = sujeito da frase! Temos um sujeito oracional neste caso. *Errado.*

9923. **(2010 – CESPE)** "...diz o gerente executivo de pesquisas da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Renato da Fonseca, para explicar a melhora das expectativas..."

O nome próprio "Renato da Fonseca" está entre vírgulas por tratar-se de um vocativo.

RESPOSTA É um aposto, pois faz o detalhamento de quem é o gerente executivo. A confusão pode se dar pelo fato de tanto o vocativo quanto o aposto serem isolados por pontuação. *Errado.*

VII. Emprego dos Tempos e Modos Verbais

9924. **(2013 – CESPE)** "Entre as palestras, painéis e mesas-redondas estão programados temas a respeito de gestão, informatização, correição virtual, paradigmas, meio ambiente, conciliação, comunicação, todos eles relacionados à justiça."

Como o texto trata de um evento que ocorrerá no futuro, o emprego do presente do indicativo em "estão" está em desacordo com as exigências gramaticais de correlação entre os tempos e modos verbais.

RESPOSTA Além de poder ser usado para a descrição de verdades universais, rotinas ou programas (como é o caso no texto), o presente do indicativo também pode ser utilizado para fazer-se referência a situações que ocorrem com frequência, independentemente de quando aconteçam. *Errado.*

9925. **(2012 – CESPE)** "Àquela altura, ninguém vislumbrava a ideia de uma separação, mas se esperava ao menos que a metrópole deixasse de ser tão centralizadora em suas políticas."

Sem prejuízo para a correção gramatical do texto, a forma verbal "deixasse" poderia ser substituída por tivesse deixado.

RESPOSTA Pelo fato de a oração em que a forma verbal "deixasse" apresentar ocorrência de pretérito perfeito, a substituição da forma do subjuntivo pela forma do pretérito perfeito composto do indicativo não acarreta prejuízo à correção gramatical do texto. *Certo.*

9926. **(2012 – CESPE)** "As discussões, no Brasil, sobre a criação de um tribunal de contas durariam quase um século, polarizadas entre os que defendiam sua necessidade – para quem as contas públicas deviam ser examinadas por um órgão independente – e os que a combatiam, por entenderem que as contas públicas podiam continuar sendo controladas por aqueles que as realizavam."

Mantém-se a correção gramatical do período ao se substituir "durariam" por duraram.

RESPOSTA Uma vez que o texto se refere a uma ação acabada no passado (a discussão sobre a criação do Tribunal de Contas), a substituição da forma do futuro do pretérito do indicativo

(durariam) pela forma do pretérito perfeito do indicativo não acarreta prejuízo à correção gramatical do texto. *Certo.*

9927. **(2012 – CESPE)** "Somente a queda do Império e as reformas político-administrativas da jovem República tornaram realidade, finalmente, o Tribunal de Contas da União."

Mantêm-se a correção gramatical e as informações originais do período ao se substituir "tornaram realidade" por permitiram que se tornasse realidade.

RESPOSTA A substituição de uma oração pela outra não acarretaria prejuízo à correção gramatical nem às relações semânticas do texto, pois manteriam as mesmas informações originais. *Certo.*

9928. **(2012 – CESPE)** "Com cartazes educativos, ocupam a faixa de pedestres, fazem *performances* e brincam com os motoristas."

Sem prejuízo semântico para o texto, as formas verbais "fazem" e "brincam" poderiam ser substituídas pelas formas fazendo e brincando, respectivamente.

RESPOSTA A substituição das formas verbais não acarretaria prejuízo semântico para o texto, uma vez que o emprego do presente do indicativo continua o mesmo, mudando-se, apenas, a colocação do gerúndio, o que, mesmo dando a ideia de ação em progresso, pode ser usado para referir-se a ações acabadas e que duraram certo tempo. *Certo.*

9929. **(2012 – CESPE)** "Os governos da Bélgica, França, Grã-Bretanha, Itália e Estados Unidos da América decidiram homenagear, de forma especial, a memória desses soldados."

Caso o verbo decidir seja suprimido da expressão "decidiram homenagear", o verbo homenagear, que se conjuga pelo modelo de odiar, deverá ser grafado homenagiaram.

RESPOSTA Por não se conjugar pelo modelo do verbo *odiar*, a grafia correta da forma verbal será *homenagearam*. *Errado.*

9930. **(2012 – CESPE)** "Segundo essa concepção, com o maior desenvolvimento da ciência e da tecnologia, o mundo iria se tornar mais estável e ordenado. O romancista George Orwell, por exemplo, anteviu uma sociedade com excessiva estabilidade e previsibilidade – em que nos tornaríamos todos minúsculos dentes de engrenagem de uma vasta máquina social e econômica."

O emprego do futuro do pretérito em "iria se tornar" e "nos tornaríamos" justifica-se por terem as previsões dos filósofos iluministas se concretizado.

RESPOSTA O uso do futuro do pretérito sinaliza possibilidade e, não, certeza. Além disso, a leitura atenta do texto permite verificar que não houve concretização plena das previsões dos filósofos iluministas. *Errado.*

9931. **(2012 – CESPE)** "O problema se agudiza pela própria displicência dos eleitores, pois, passados dois meses do pleito, muitos não lembram em quem votaram, o que facilita o surgimento de uma cadeia de falta de compromisso com o município, o estado e o país."

Ao se substituir “o que facilita” por o que vem facilitando ou por o que tem facilitado, mantém-se a correção gramatical do período.

RESPOSTA A substituição de uma forma verbal por uma locução verbal não acarreta prejuízo de cunho gramatical (morfossintático) ao texto. *Certo.*

9932. **(2012 – CESPE)** “Isso possibilitou que os bancos obtivessem elevada lucratividade, o que propiciou a realização de novos investimentos em tecnologia da informação.”

A forma verbal “obtivessem” poderia ser corretamente substituída por tivessem obtido.

RESPOSTA A substituição de uma forma verbal por uma oração com verbo no mesmo tempo e modo da forma verbal original mais o emprego do particípio do verbo não acarreta erro morfossintático. *Certo.*

9933. **(2012 – CESPE)** “O executivo disse ainda que os bancos têm investido em tecnologia para crescer e trabalhando para melhorar o atendimento à população e o controle do endividamento.”

Mantendo-se a correção gramatical do período e o seu sentido original, a forma verbal “trabalhado” poderia ser substituída por trabalhar.

RESPOSTA A substituição proposta alteraria o sentido original do período, além de incorrer em diferenciação de suas relações sintáticas internas. “trabalhando” os bancos já estão. Se trocarmos, a finalidade deles seria crescer e trabalhar. *Errado.*

9934. **(2012 – CESPE)** “Eu sei morrer. Morri desde pequena. E dói, mas a gente finge que não dói.”

Da combinação inusitada do verbo morrer, flexionado no pretérito perfeito do indicativo, com a expressão adverbial “desde pequena” infere-se uma compreensão da morte diferente da que estaria implícita caso tivesse sido empregada a locução verbal Venho morrendo.

RESPOSTA Caso fosse empregada a locução verbal “venho morrendo”, o entendimento de morte seria aquele registrado no dicionário: perda da vida. No entanto, ao empregar a forma verbal “morri”, o texto aponta outra interpretação para o sintagma: de ter tido desilusões e perdas desde os tempos em que a narradora era pequena. *Certo.*

9935. **(2012 – CESPE)** “Nesse caso, puxar a corda, afiar a faca ou assistir à execução seria simples, pois a responsabilidade moral do veredicto não estaria conosco.”

No período “Nesse caso (...) estaria conosco”, como o conector “ou” está empregado com sentido aditivo, e não, de exclusão, a forma verbal do predicado “seria simples” poderia, conforme faculta a prescrição gramatical, ter sido flexionada na terceira pessoa do plural: seriam.

RESPOSTA O valor do conector “ou”, conforme atenta do texto, tem caráter de exclusão. Assim, flexionar a forma verbal “seria” na terceira pessoa do plural acarretaria inadequação morfossintática. Para ser flexionado, a ideia não pode ser de exclusão. *Errado.*

9936. **(2011 – CESPE)** “Essas duas perguntas são formuladas dentro do espírito da fenomenologia husserliana. Privilegiou-se, nessa herança, a indagação colocada sob o adágio bem conhecido segundo o qual toda consciência é consciência de alguma coisa.”

Estaria mantida a correção gramatical se as formas verbais “são formuladas” e “Privilegiou-se” fossem substituídas, respectivamente, por formulam-se e foi privilegiada.

RESPOSTA Ambas as formas verbais mantêm os verbos em suas formas originais (voz passiva e verbo com sujeito posposto), não acarretando, portanto, prejuízo à correção do texto. *Certo.*

9937. **(2012 – CESPE)** “Vai senão quando a Câmara ordena que se lhe compre uma arca, e recomenda que seja forte, deita fora as suas muletas de mendiga, erige o corpo, como um Sisto V, e, como um primo Basílio tilinta as chaves da burra nas algibeiras.”

A substituição das formas verbais “ordena”, “recomenda”, “deita”, “erige” e “tilinta” por ordenou, recomendou, deitou, erigiu, e tilintou, respectivamente, não acarretaria prejuízo sintático nem semântico ao texto.

RESPOSTA O principal prejuízo sintático dado pela substituição das formas propostas seria aquele causado pela substituição de “ordena” por ordenou, uma vez que a forma “compre” deveria ser substituída por comprasse, a fim de se manter a concordância. *Errado.*

9938. **(2011 – CESPE)** Seriam mantidos o sentido e a correção gramatical se os infinitivos flexionados fossem substituídos pelas respectivas formas do infinitivo não flexionado no segmento “as gotas a evaporarem, as lesmas a prepararem os corpos para novas caminhadas”.

RESPOSTA Uma vez que há um sujeito diferente para cada oração do segmento mencionado, o uso da forma não flexionada do infinitivo estaria correto, caso fosse feita a substituição proposta. *Certo.*

9939. **(2011 – CESPE)** “A indispensabilidade da teoria política viria dessa necessidade de autoconhecimento dos indivíduos.”

O uso do futuro do pretérito em “viria” sugere a intenção do autor em manter distanciamento em relação à ideia da “necessidade de autoconhecimento dos indivíduos”.

RESPOSTA Ao indicar possibilidade e/ou dúvida, o futuro do pretérito também é usado com intuito de não comprometer o autor de um texto a determinada ideia, portanto, distanciando-o da afirmação. *Certo.*

9940. **(2011 – CESPE)** “A questão da desigualdade, finalmente, está produzindo estudos focados em entender como os abismos sociais afetam a realidade das pessoas – estejam elas no topo ou na base.”

A obrigatoriedade do emprego da forma verbal “estejam”, no modo subjuntivo, decorre da relação sintática entre essa forma verbal e o trecho “como os abismos sociais afetam a realidade das pessoas”.

RESPOSTA O uso do modo subjuntivo no trecho destacado indica, na verdade, a relação da forma verbal “estejam” com o sintagma “elas no topo ou na base”, por indicar possibilidade. *Errado.*

9941. **(2011 – CESPE)** “Foi estabelecido o serviço telegráfico, e o Brasil aderiu, por tratados, aos organismos internacionais de telecomunicações recém-criados.”
O texto permaneceria correto se a expressão “Foi estabelecido” fosse substituída por

(A) Estabeleceriam-se.
(B) Estabelecendo.
(C) Estabeleceu-se.
(D) Estabeleceram-se.
(E) Estabelecer-se-iam.

RESPOSTA Que é que foi estabelecido? O serviço telegráfico = sujeito. A única alternativa que mantém o tempo verbal e a correta relação sujeito-predicado (utilização de partícula apassivadora e manutenção da concordância) da locução verbal utilizada no texto é a c: estabeleceu-se. *Alternativa C.*

9942. **(2011 – CESPE)** “...tinha preconceitos, era injusto nos seus julgamentos, tinha suas fraquezas e imperfeições, mas sabia que isso não o tornava menos humano e digno.”
A substituição da forma verbal “tornava” por tornasse preservaria as regras gramaticais bem como a coesão e a coerência do texto.

RESPOSTA A substituição proposta das formas verbais acarretaria erro morfossintático, pois a oração em que tal forma está inserida exige o uso de presente do indicativo, e não do subjuntivo, como sugerido. *Errado.*

> O republicano George W. Bush veio a público dizer que é um “presidente da guerra” e que todas as decisões que toma na Casa Branca são orientadas pelo combate global ao terrorismo. Essa “guerra”, disse o presidente dos EUA, define hoje as políticas externa, interna, econômica e fiscal norte-americanas. “Tomo minhas decisões no Salão Oval com a guerra em mente. Queria que não fosse assim, mas é a verdade. E o povo norte-americano precisa saber que tem um presidente que vê o mundo como ele é. Vê os perigos que existem e como é importante lidar com eles”, disse Bush. Ao conceder a rara entrevista, Bush **tenta** reagir à queda de sua popularidade e aos ataques que vem sofrendo dos pré-candidatos democratas.
>
> *Folha de S.Paulo*, 9-2-2004 (com adaptações).

9943. **(Técnico Federal de Controle Externo – 2004 – CESPE)** Tendo o texto acima como referência inicial, julgue o item que se segue.
Textualmente, a forma verbal “tenta” corresponde ao pretérito: tentava, estava tentando.

RESPOSTA O Presente do Indicativo foi empregado no sentido de dar vivacidade a um fato já ocorrido. No caso do trecho em questão, esse passado é durativo, o que leva à equivalência com o pretérito imperfeito (*“tentava” ou “estava tentando”*). *Correto*.

9944. **(2011 – CESPE)** “Eles, então, agrupam-se e, armados com porretes, pedras e garrafas de coquetel *molotov*, quebram, incendeiam e agridem.”
Os complementos elípticos da formas verbais “quebram”, “incendeiam” e “agridem” possuem o mesmo referente no texto.

RESPOSTA O sujeito elíptico dos verbos citados tem o mesmo referente; além disso, são verbos transitivos diretos com o complemento elíptico. *Certo.*

9945. **(2011 – CESPE)** “Quando a polícia reage, os vândalos voltam a se misturar à massa de gente que protesta pacificamente, na esperança de, com isso, provocar um tumulto e incitar outros manifestantes e entrar no confronto.”

As formas verbais infinitivas “misturar” e “provocar” poderiam ser corretamente substituídas por suas formas flexionadas, misturarem e provocarem.

RESPOSTA Embora a forma “provocar” possa ser flexionada sem prejuízo gramatical ao texto, tal operação não é possível de ser feita na forma “misturar”, pois a presença do pronome que indica a indeterminação do sujeito “se” impede tal operação. *Errado.*

9946. **(2011 – CESPE)** “O leitor interessado em compreender um pouco melhor como vivem milhões de brasileiros à sua volta poderia aproveitar um de seus próximos momentos livres para fazer um teste que lhe mostrará por que a vida é tão difícil para tanta gente neste país.”

O sujeito da forma verbal “vivem” não ocorre de maneira explícita no período, devendo ser inferido da leitura do texto.

RESPOSTA O sujeito da forma verbal “vivem” está explícito no texto e posposto a esse verbo: “milhões de brasileiros”. *Errado.*

9947. **(2011 – CESPE)** “O debate voltou à tona após policiais da Delegacia Antipirataria apreenderem, no mês passado, mais de duzentas pastas com textos para serem reproduzidos em uma universidade do Rio de Janeiro, sob a alegação de crime de direitos autorais.”

A forma verbal “apreenderem” poderia ser corretamente substituída pela forma verbal composta terem apreendido.

RESPOSTA O uso da forma verbal “voltou”, no pretérito perfeito, autoriza o uso da forma “terem apreendido” em forma composta do pretérito mais que perfeito, indicando, assim, qual ação ocorreu primeiro. *Certo.*

VIII. Acentuação

9948. **(2013 – CESPE)** A mesma regra de acentuação gráfica justifica o emprego de acento gráfico nas palavras “construída” e “possíveis”.

RESPOSTA A palavra *construída* é uma paroxítona que contém um hiato que é tônico, forma sílaba sozinho e não é seguido de NH (cons-tru-í-da), e a palavra *possíveis* é uma paroxítona terminada em ditongo *eis*. *Errado.*

9949. **(2013 – CESPE)** As palavras “países”, “famílias” e “níveis” são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

RESPOSTA A palavra *países* (pa-í-ses) é uma paroxítona com hiato tônico, não seguido de NH e que forma sílaba sozinho; a palavra *família* (fa-mí-lia) é uma paroxítona terminada em ditongo crescente; a palavra *níveis* (ní-veis) é uma paroxítona terminada em *ei*(*s*). *Errado*.

9950. **(2012 – CESPE)** As palavras “negligência”, “reservatórios”, “espécie” e “equilíbrio” apresentam acentuação gráfica em decorrência da mesma regra gramatical.